



**UFNT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE DE TOCANTINÓPOLIS**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**TÚLIO PEREIRA DE BRITO**

**A PANDEMIA DA COVID - 19 E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO**  
**CEM – CENTRO DE ENSINO MÉDIO GTI. DARCY MARINHO NO MUNICÍPIO**  
**DE TOCANTINÓPOLIS – TO.**

**TOCANTINÓPOLIS - TO**

**2022**

**TÚLIO PEREIRA DE BRITO**

**A PANDEMIA DA COVID - 19 E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO  
CEM – CENTRO DE ENSINO MÉDIO GTI. DARCY MARINHO NO MUNICÍPIO  
DE TOCANTINÓPOLIS – TO.**

Trabalho de conclusão de curso para obtenção  
do título de graduação em Pedagogia  
apresentado à Universidade Federal do Norte  
do Tocantins – UFNT.

Orientador: Prof. Me. Fabrício Carlos Zanin

Tocantinópolis – TO

2022.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

P436" PEREIRA DE BRITO, TÚLIO .  
"A PANDEMIA DA COVID - 19 E AS DIFICULDADES DE  
APRENDIZAGEM NO CEM - CENTRO DE ENSINO MÉDIO GTI, DARCY  
MARINHO NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS - TO". . / TÚLIO  
PEREIRA DE BRITO. – Tocantinópolis, TO, 2022.

62 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Tocantinópolis - Curso de Pedagogia, 2022.

Orientador: Fabrício Zanim

1. A Pandemia da Covid - 19. 2. A estruturação do CEM - Centro de  
Ensino Médio GTI. Darcy Marinho. 3. Dificuldade de ensino e aprendizagem  
do CEM GTI. Centro de Ensino Médio GTI. Darcy Marinho. 4. Resultados da  
Pesquisa. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.  
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

## **TÚLIO PEREIRA DE BRITO**

Trabalho de Conclusão de Curso para  
obtenção do título de graduação em Pedagogia  
apresentado à Universidade Federal do Norte  
do Tocantins – UFNT.

Orientador: Prof. Me. Fabrício Carlos Zanin

---

Prof. e Orientador Prof. Me. Fabrício Zanin  
Universidade Federal do Norte do Tocantins

---

Prof. Avaliador: Drº Marco Aurélio Gomes de Oliveira  
Universidade Federal do Norte do Tocantins

---

Profª. Avaliador: Drª Francy Rodrigues Lopes  
Universidade Federal do Norte do Tocantins

## **AGRADECIMENTOS**

Ao professor Mestre Fabrício Carlos Zanin, quero agradecer também a minha família, mãe, pai, irmãos, esposa e filhos e a todos os meus colegas de sala deste Curso que estiveram comigo durante a graduação aprendendo e compartilhando saberes.

## RESUMO

A realização deste trabalho busca abordar diversos aspectos em relação a esse tema atual procurando assim compreender os impactos positivos e negativos que a pandemia da Covid – 19 influenciou na educação dos alunos pertencentes ao Colégio CEM GTI Darcy Marinho na cidade de Tocantinópolis – TO. Pois, os processos de ensino e aprendizagem na educação estão sendo questionados e reelaborados com fins de fortalecimento do nível de educação, sendo que a história da educação pública sempre houve diversas condições precárias. Outro fator que **justifica – se** aqui a importância da abordagem e interesse pelo tema são as modificações que a Pandemia de Covid – 19 (Corona Vírus) provocou diretamente no desenvolvimento educacional dos estudantes do CEM GTI Darcy Marinho, acreditando que tal estudo oportunizará uma maior aproximação com a atual realidade e as formas de ensino antes e durante esse período pandêmico. Tendo como **Objetivo Geral** - Apresentar os efeitos provocados no processo de ensino e aprendizagem e mudanças na rotina escolar dos estudantes do Colégio CEM GTI Darcy Marinho no período de pandemia. Posteriormente apresentamos os **Objetivos Específicos** que são: - Verificar as principais relações de ensino e aprendizagem no período pandêmico. - Perceber o olhar dos alunos em relação ao período da pandemia de Covid - 19. Com a **hipótese** de investigar e perceber as alternativas pedagógicas de modo remoto e presencial. Diante das observações para produção do TCC Trabalho de Conclusão de Curso iremos formular um questionário que abrangerá diversas questões como definir exatamente o perfil dos alunos que frequentam esta unidade escolar, e através de suas respostas levantar e discutir dados obtidos em relação aos principais fatores que a Pandemia provocou em sua rotina escolar. **Os resultados** serão analisados por meio de gráficos e comentários através das respostas dos questionários. O trabalho de campo e a coleta de dados será realizado com os alunos do CEM GTI. Darcy Marinho e será contextualizado no sentido de expressar respostas congruentes à sobre os impactos positivos ou negativos das atuais formas de estudo dos alunos, contudo o sigilo dos entrevistados será também preservado.

**Palavras – Chave:** Aprendizagem, Covid -19, Educação, Pandemia.

## **ABSTRACT**

The realization of this work seeks several aspects in relation to this theme and current that aims to understand the positive impacts of Covid - 19 on the education of students belonging to Colégio Darcy Marinho in the city of Tocantinópolis - TO. For, the teaching and learning processes in education are being questioned and reworked with education to strengthen the level of education, and the history of public education has always had several precarious conditions. Then it presents its structure in 03 chapters that are: A factor that – if the approach to the topic (Corona Virus) is important here is directly in the development of the greatest students of CEM GTI Darcy Marinho, believes that such a study is close to the current reality and ways of teaching before and during this pandemic period. Having as General Objective - To present the resources programmed in the learning and changes in the school of the high school students of Colégio CEM GTI Darcy Marinho during the pandemic period. And later we present the Specific Objectives which are: - Check the main learning difficulties in the pandemic period. - Understand the students' view in relation to the period of the Covid-19 pandemic. - Investigate and present pedagogical alternatives remotely and in person. In view of the observations for the production of the TCC Course Conclusion we will approach the work formula that cover several questions such as exactly the profile of the students who are frequent in this unit, and through their most raised answers and data obtained in relation to the main factors that the Pandemic school in your school routine. The analyzed through graphs and comments through the results answers. Fieldwork will be carried out with CEM G.T.I. Darcy Marinho will be contextualized in terms of congruent responses to positive studies or new forms of student forms, however, the secrecy of meanings will also be understood.

**Keywords:** Learning, Covid-19, Education, Pandemic.

## **LISTA DE SIGLAS**

**AHE** – AUXILIAR DE HIGIENIZAÇÃO ESCOLAR

**AMPE** – AUXILIAR DE MONITORAMENTO DE PATRIMÔNIO E MEIO AMBIENTE ESCOLAR

**BNCC** - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

**CAF** – COORDENADOR DE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

**CEM** – CENTRO DE ENSINO MÉDIO

**CNE** – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**CP** – COORDENADOR PEDAGÓGICO

**CPP** – COORDENADOR DE PROGRAMAS E PROJETOS

**EAD** – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**ER** – ENSINO REMOTO

**GTI** – GIRASSOL DE TEMPO INTEGRAL

**LDB** – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

**MAE** – MANIPULADORA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

**MAUE** – MONITOR DE ACESSO A UNIDADE ESCOLAR

**MEC** – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

**PEBCT** – PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA CONTRATO TEMPORÁRIO

**PNAD** – PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

**PPP** – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**PRONO** – PROFESSOR NORMALISTA

**SECAD** – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO TOCANTINS

**SG** – SECRETÁRIA GERAL

**TIC** – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**TCC** - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

**UFNT** – UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

**UNESCO** – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA.

## **LISTA DE TABELAS**

**TABELA 1** – Quadro de pessoal: Corpo Docente e Sala Regular.

**TABELA 2** – Quadro de pessoal: Corpo Docente Educação Especial.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Biblioteca do Campus de Tocantinópolis, Tocantins – TO.

Brito, Túlio Pereira de.

**A PANDEMIA DA COVID - 19 E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CEM GTI. DARCY MARINHO NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS – TO: Tocantinópolis – TO. / TÚLIO PEREIRA DE BRITO.**

Orientador: Prof. Fabrício Zanim.

62 p.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Campus de Tocantinópolis, 2022. Curso de Pedagogia.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. CAPÍTULO – 1 A PANDEMIA DA COVID-19.....</b>	<b>12</b>
1.1 O que é a Covid – 19?.....	12
1.2 O que é Endemia?.....	12
1.3 As TIC's na Pandemia.....	16
1.4 Ensino Presencial.....	21
1.5 Ensino Remoto.....	22
1.6 Definição de homescholing.....	23
<b>2. CAPITULO – 2 ESTRUTURAÇÃO DO CEM – CENTRO DE ENSINO MÉDIO - GTI - GIRASSOL DE TEMPO INTEGRAL DARCY MARINHO.....</b>	<b>25</b>
2.1 Identificação e descrição do espaço escolar.....	25
2.2 O espaço físico e a comunidade escolar.....	27
2.3 O Quadro de Pessoal: Corpo Docente e Sala Regular.....	28
2.4 O Quadro de Pessoal: Corpo Docente e Educação Especial.....	31
2.5 O Ensino de Tempo Integral: Tempo de Adaptações.....	32
<b>3. CAPITULO 3 – DIFICULDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CEM GTI DARCY MARINHO.....</b>	<b>35</b>
3.1 RESULTADOS DA PESQUISA.....	35
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>51</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>53</b>
<b>6. ANEXOS .....</b>	<b>57</b>

## INTRODUÇÃO

Ao falarmos sobre algo que alterou a rotina de todas as pessoas no mundo em vários aspectos incluindo a educação, não podemos deixar de citar aqui o início da Pandemia de Covid – 19. Sendo que a mesma teve sua confirmação por diversos profissionais e especialistas da área de saúde, trazendo como consequência diversas mortes e mudanças no cotidiano das pessoas.

O presente momento mundial pelo qual passamos em relação a Pandemia podemos afirmar ainda que vivemos um momento histórico absolutamente incomum, complexo e muito desafiador para todos os profissionais da educação. Considerando ainda que tudo isso mudou as nossas práticas e hábitos diários, conseqüentemente, ocasionou um retrocesso enorme em termos educacionais e poucos avanços.

Sendo que todas as escolas tiveram que se adaptar a essa nova situação, ou seja, a uma nova realidade, desse modo, a forma de aprendizagem mais comum foi com a utilização de recursos tecnológicos, assim, o interesse em pesquisar sobre o tema: **As dificuldades de ensino e aprendizagem provocadas no período pandêmico no CEM GTI Darcy Marinho no Ensino Médio** na cidade de Tocantinópolis – TO. Tem – se aqui o foco de perceber a visão que os estudantes tiveram em relação às dificuldades encontradas nesse período pandêmico.

O interesse pelo tema aqui abordado surgiu pelo fato de buscar entender as diversas mudanças que a educação sofreu com esse novo contexto, no sentido de apresentar respostas concretas sobre os principais fatores que foram percebidos e vividos pelos estudantes do CEM GTI Darcy Marinho no período Pandêmico.

Outras questões também serão levantadas no decorrer da produção do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, iremos focar também no surgimento de novos desafios educacionais, como se não bastasse todos estes desafios diários que já são enfrentados na rotina escolar, tais fatores fizeram perceber a necessidade de pesquisar sobre o tema aqui em foco e suas especificidades na Educação.

Outro ponto importante a ser destacado é que com o surgimento da pandemia de (Covid – 19), diversas escolas em nosso país foram fechadas por meses consecutivos, alterando o calendário escolar habitual em todas as partes do mundo sofreram alterações, evidenciando a necessidade de se pensar em novas formas de trabalho. Medidas foram tomadas para garantir a relação de ensino e aprendizagem dos alunos, mesmo que em casa e

por meio da utilização de aulas remotas, ocasionando desta forma o chamado “isolamento social”.

Procurando observar também de que modo está sendo o trabalho docente na educação de forma remota e a importância das formações tecnológicas aos profissionais da educação, pois, é notório que o professor (a) deve ter facilidade para estabelecer relações entre seu trabalho e os estudantes. Diante de tantas abordagens sobre a educação e o contexto pandêmico, sabemos que a educação brasileira já vinha sendo defasada por inúmeros problemas bem antes da pandemia, e que a mesma não é culpada por tantos problemas estruturais da sociedade, mas apenas agravou-se o que já não ia bem. Buscando também ter uma visão sobre os impactos positivo e negativos que a pandemia provocou na rotina escolar destes estudantes do colégio CEM GTI Darcy Marinho.

Trazendo para uma contribuição teórica deste trabalho vemos o que diz Campelo, sendo que o mesmo afirma que: O acesso e tempo de escola são um princípio de exercício da cidadania que se constitui num direito inviolável. (Campelo, 2013, p. 114).

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CF. 2010. Art. 205).

Ressaltando que essa investigação não se equipara a atribuir “sucesso ou fracasso” quanto as respostas que serão obtidas quanto à vida escolar dos alunos, sendo a pesquisa realizada com os alunos do CEM GTI. Darcy Marinho, veremos o cenário de mudanças e formas de estudos sobre a análise dos dados.

Acreditando então, que existe uma série de questões que podem ser levantadas em relação a esse momento buscou – se aqui elaborar um trabalho com base teórica em autores renomados e artigos que tratam sobre o assunto aqui em foco sendo eles: *Leal, Macedo, Moraes, Giorno, Rosa, Araújo, Weisz, Coelho, Paula, Grandisoli, Barros, Santana, Santos, Guimarães, Trezzi, Medici, Tatto, Leão, Faria, Souza, Pasini, Carvalho, Almeida, Teles, Campana, Nascimento, Anjos, Paiva, Tauana, Tereza, Silva, Rosangela, Darciel*. Além de outras contribuições em artigos, revistas, sites que tratam de informações referentes ao tema aqui estudado.

Este trabalho tem uma vasta fundamentação teórica de autores, artigos, notícias de revistas e abordagens de diversos especialistas que tratam sobre este assunto relevante, além de citar as desigualdades educacionais provocadas no contexto da pandemia, pois desde o

início da pandemia tivemos inúmeras mudanças em nossa rotina diária, principalmente no campo da educação.

Acredita - se ainda que de acordo com as respostas que foram obtidas através dos questionários todas podem ser de suma importância no sentido de apresentar as dificuldades existentes em relação ao conhecimento, devido principalmente a falta de acessos as diversas tecnologias (TIC's) Tecnologia da Informação e Comunicação nesse período de Pandemia. Considera – se ainda que é notória também a importância dada aos debates sobre a educação em tempos de Covid-19, por meio de lives produzidas, publicação de artigos, etc. Vídeos com sugestões e orientações de como se trabalhar dentro desse contexto.

Outro fator importante a ser citado aqui na produção deste trabalho é a observação de novas práticas educacionais existentes no currículo escolar sendo que as mesmas se tornaram constantes em nosso cotidiano. Pois, a todo o momento em diversas ações diárias estamos agindo pautados por intencionalidades curriculares, diretas ou indiretas, concretas ou abstratas.

Assim, faz - se aqui uma critica construtiva que podemos observar as diversas mudanças vivenciadas pelos profissionais que atuam na educação, sobretudo, de profissionais docentes, os quais antigamente antes da pandemia pouco utilizavam e dominavam os recursos tecnológicos em seu fazer pedagógico, agora são instrumentos essenciais em suas práticas pedagógicas.

## **CAPITULO 1 – A PANDEMIA DA COVID 19.**

### **1.1 O que é a Covid – 19?**

A principio é de suma importância citar aqui a definição exata da COVID-19, a mesma é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes são: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupção cutânea, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas. Em 26 de novembro de 2021, a OMS designou a variante da COVID-19 B.1.1.529 como uma variante de preocupação denominada Ômicron. Essa variante apresenta um grande número de mutações. Espalhando se assim pelo mundo inteiro e sendo considerada uma **Pandemia**.

### **1.2 O que é Endemia?**

A endemia se dá quando uma doença tem recorrência em uma região, mas sem aumentos significativos no número de casos. Ou seja, o problema se manifesta com frequência e segue um padrão relativamente estável que prevalece. Se houver alta incidência e persistência da doença, pode ainda ser chamada de hiperendêmica.

Outra questão importante sobre as doenças endêmicas é que elas podem se tornar epidêmicas se não controladas. Isto depende de vários fatores que vão desde mudanças no agente ou hospedeiro até transformações no ambiente.

Ao iniciarmos este trabalho precisamos esclarecer neste primeiro momento também alguns conceitos relacionados ao histórico da educação brasileira. Nesse sentido, cabe aqui destacar que a Educação Brasileira, já apresentava em outro contexto inúmeros desafios e dificuldades quanto aos índices de qualidade e que nunca alcançou a equidade descrita e proposta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), portanto, não vivíamos uma ‘normalidade’ na educação.

No Brasil na década de 30, assinalamos importantes acontecimentos no âmbito da educação. Neste ponto destacamos o Movimento dos Pioneiros da Educação Nova, mais conhecidos como escolanovistas, tais como, Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Lourenço Filho, Hortência Pereira Barreto, Celina Nina Airlie, entre outros, que têm suas bases nos estudos do pensador norte-americano John Dewey (1852-1952), o qual afirma que o ambiente natural da criança é onde esta aprende a viver ordenadamente, suas experiências devem então ser valorizadas em vez de lições abstratas, distantes de sua realidade possível, o que foge de

seu interesse. Para ele, a verdadeira educação deve atender às necessidades intelectuais e orgânicas das crianças e, neste sentido, o lúdico tem um papel importante porque faz parte do universo infantil. (Almeida, 1995, p.24).

Trazendo para este trabalho um enriquecimento teórico, enfatizamos o que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 no “Art.27º Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

IV- promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais” (LDB-9394/96). Onde estas práticas não-formais, podem ser entendidas como jogos e brincadeiras.

Assim, podemos afirmar que o mundo foi surpreendido com o imprevisto de uma Pandemia. Sendo real o perigo eminente e diário a saúde humana, diante da ameaça à vida, que é um direito fundamental, sendo que em 11 de Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS), recomendou, dentre outras, o distanciamento social como medida para controlar o problema. O Ministério da Saúde por sua vez declarou emergência em saúde pública na Portaria nº 188, e estados e municípios suspenderam as atividades escolares na forma presencial.

Em todo o território nacional as escolas foram fechadas após menos de dois meses do início letivo de 2020, sem uma perspectiva imediata para o retorno. Nesse sentido, o que percebemos nos noticiários, TV, jornais, internet ou outros meios de comunicação era que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) revelou no final de Março que pouco mais de 1,5 bilhões de estudantes do mundo estavam fora da sala de aula devido à Covid-19 (ONU, 2020). E se posicionou favorável a continuidade de vínculo com a aprendizagem e trabalho à distância. Ou seja, que a forma de ensino possível no momento era o “ensino remoto”.

Nesse sentido, já estávamos vivenciando um período de pandemia, ainda que por tempo indeterminado para a chegada do fim desta Pandemia, sendo assim novas relações afetivas e profissionais foram criadas e ressignificadas em nosso dia a dia, pois, muitas pessoas passaram a trabalhar e estudar remotamente, famílias passaram a conviver cotidianamente com vários conflitos, já outras pessoas ficaram afastadas de entes queridos para se proteger e proteger o outro, com o risco eminente de serem contaminados pelo vírus da Covid – 19 e conseqüentemente podendo a pessoa estar sujeita a morte.

O que era notícia constante nos noticiários de TV, jornais, internet entre outros era o fato de que muitos continuaram nas suas atividades por serem essenciais, por não terem outra

opção para se manter ou até mesmo por não acreditarem que o vírus é real. Entretanto, o mundo já não era mais o mesmo, sendo visível que tal mudança tornou – se necessário para mudarmos os costumes antigos de nossa realidade, ou de nossas práticas diárias, exigindo – se dessa forma uma nova adaptação em relação a diversas atitudes de prevenção pessoal para não contaminação com o vírus, e uma preocupação constante tais como: lavar as mãos, uso de álcool e gel, distanciamento social etc.

É uma nova realidade que se apresenta. Mas, e a escola? Quais os impactos da pandemia na educação? E os professores, como passaram por todas estas novas situações de ensino? Como vivenciaram esta nova realidade? Quais os impactos e desafios da quarentena para escolas, estudantes e professores? E os fatores positivos e negativos que a Covid – 19 provocou na vida dos estudantes? Foram essas questões que me indagaram a pesquisar sobre este assunto aqui em foco, pois, tais questões nos instigam a continuar pesquisando e vivenciando a educação em tempos de pandemia.

Segundo dados da PNAD (IBGE, 2018), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares em todo o território nacional. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento. Outra realidade que não podemos desconsiderar é que as casas das classes médias e alta têm uma estrutura privilegiada para o desenvolvimento de atividades escolares. Porém, as residências das classes populares se configuram, em geral, com poucos cômodos onde convivem várias pessoas, tornando-se difícil a dedicação dos alunos às atividades escolares.

Nesse cenário de Pandemia da Covid - 19, levando em consideração as informações apresentadas em diversas notícias vistas diariamente nos meios de comunicação a respeito dos indivíduos em vulnerabilidade social, compreende - se que a realidade vivenciada por esse grupo é de fato precária, onde uma grande parte da população brasileira não possuem acesso sequer a saneamento básico.

Trazendo para a realização deste trabalho as importantes contribuições de (Arruda 2020, p. 263), onde o mesmo considera que:

A escola é um dos espaços sociais em que há maior intercâmbio e maior mobilidade de sujeitos de diferentes faixas etárias. Como tal, representa uma sala com maior probabilidade de contaminação em massa – indicando que será uma das últimas salas a reabrir em países que controlaram minimamente a taxa de contaminação do novo coronavírus.

Portanto, ficou evidente em diversas regiões de nosso país que a precariedade foi aprofundada diante da crise da COVID-19, envolvendo a saúde familiar, a redução de renda, as mortes e o luto, ocasionando assim a necessidade do “isolamento social”. Nesse contexto estão inseridas crianças e jovens nesta relação de ensino e aprendizagem. Sendo assim as questões que permeiam a vida familiar, somadas aos impedimentos de acesso à educação, resultam no distanciamento do ensino escolar.

Outro dado importante a ser apresentado aqui neste trabalho é que o Brasil se tornou o país que por mais tempo permaneceu com as escolas fechadas, sendo três vezes superior aos países desenvolvidos (MATOS, 2021). Dessa forma, o ensino remoto emergencial esteve presente durante os anos letivos de 2020 e 2021, em que o processo de aprendizagem aconteceu através de recursos tecnológicos, tanto na disponibilização dos conteúdos e das atividades, como nas vídeos chamadas para resolução de dúvidas.

Segundo a UNESCO (2020), as atividades presenciais foram interrompidas, se tornando totalmente a distância, com a utilização de plataformas e ferramentas digitais de comunicação e postagem de conteúdos para acesso aos estudantes. Essa nova metodologia foi organizada de maneiras diferentes para cada instituição de ensino, observando a realidade dos sujeitos pertencentes a ela e a cada contexto de diferentes municípios do Brasil. Com base nisso, algumas escolas disponibilizaram atividades pedagógicas de forma impressa, ou seja, os chamados “roteiros de estudo”, em que os estudantes poderiam buscar e realizar a devolutiva para correção dos professores e, assim, possivelmente mapear as dificuldades no entendimento das propostas.

Outro aspecto de extrema relevância para elaboração deste trabalho é apontar o fator da “Evasão escolar”. Assim, segundo Paulo Freire (2019), o mesmo se recusa a utilizar o termo “evasão escolar”, pois acredita que os estudantes socioeconomicamente vulneráveis não se evadem, pois não fazem isso por desejo próprio. Mas, sim são “expulsas”.

Dessa forma, os estudantes estavam presentes em instituições de ensino que promoviam discussões e reflexões acerca dos mais diversos assuntos, criando sujeitos pensantes e críticos, entretanto, subitamente, esses locais foram fechados devido a proliferação da COVID-19. Assim, crianças e jovens foram “expulsos” desses ambientes, para continuar a relação de ensino e aprendizagem em suas casas, sem as condições mínimas de acesso à educação. Assim, em consonância com Freire (2019), é a própria sociedade e a forma como lida com os problemas que ocasionam a “expulsão escolar”.

É notório também que a educação exerce forte influência nas transformações da sociedade, temos pressa para que a escola acompanhe esses avanços (Dias; Pinto, 2019). Não

obstante, a escola e a formação do professor não acompanharam o desenvolvimento tecnológico. Ao contrário, o descompasso vem-se agravando há algum tempo.

Na realização deste trabalho busca – se também compreender sobre as experiências vivenciadas pelos estudantes do CEM GTI. Darcy Marinho no contexto do ensino remoto que estão sendo realizadas por meio de atividades não presenciais para o desenvolvimento do trabalho docente em tempos de pandemia. Por meio deste trabalho, colocamo-nos na posição de pesquisador, que de acordo com as idéias de (Silva, 2014, p. 67):

É aquele que, estando totalmente envolvido em sua prática – e justamente por estar envolvido –, levanta constantes questionamentos acerca de suas ações, a fim de encontrar caminhos para o melhor desempenho de suas atividades e de seus pares, e assim, contribuir para a melhoria da educação. É importante salientar que um trabalho de pesquisa, quando é realizado pelo próprio professor, promove a ação em reflexão para repensar a prática pedagógica.

Para enfatizar isso, (Bortoni-Ricardo 2008, p. 19), confirma que é preciso que o acadêmico consiga através de suas ações “pesquisa” realizar o seu fazer pedagógico, tornando-se um professor pesquisador de sua própria prática ou das práticas pedagógicas com as quais convive, estará no caminho de aperfeiçoar-se profissionalmente, desenvolvendo uma melhor compreensão de suas ações como mediador de conhecimentos e de seu processo interacional com os educandos.

### **1.3 As TIC's na Pandemia.**

Ao falarmos sobre esse período da Pandemia, não podemos esquecer-nos de citar aqui a relevância que as TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação) tiveram na vida de todos os envolvidos no processo educacional neste período, sabe – se também que a pandemia impôs grandes desafios para professores e estudantes, em especial, no Ensino Médio em que será realizada a pesquisa que servirá de base para apresentação e discussão dos resultados.

A Revolução Tecnológica iniciada no Séc. XX é a integração entre ciência e tecnologia e uma de suas principais características está na mudança dos sistemas analógicos para sistemas digitais e o computador, um dos principais produtos da ciência deste século evoluiu rapidamente. Esta evolução é geralmente contada em marcos, chamados gerações de computadores. Apesar das enormes diferenças tecnológicas entre os primeiros computadores e os modernos sistemas computacionais de hoje, o computador continua basicamente sendo uma máquina eletrônica que lê dados, efetua cálculos e fornece resultados, ou seja, uma

máquina que recebe, armazena e move dados que, uma vez processados se transformam em informações.

Um fato que chama nossa atenção é que a integração e acesso as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), sobre tudo as tecnologias computacionais na escola de hoje, mais do que fundamental para o bom desenvolvimento dos trabalhos de ensino do professor são ferramentas indissociáveis a relação de ensino e aprendizagem, tanto dos alunos quanto dos próprios professores rumo a uma aprendizagem eficiente principalmente através das exigências de aulas remotas através de vídeo aulas.

Segundo (Tjara, 2012, p. 45):

A incorporação das novas tecnologias de comunicação e informação nos ambientes educacionais provoca um processo de mudança contínuo, não permitindo mais uma parada, visto que as mudanças ocorrem cada vez mais rapidamente e em curtíssimo espaço de tempo. Essa ação reflete naturalmente no ambiente escolar e demanda adequação dos métodos adotados para promover o ensino.

Pois, a partir do momento em que os alunos ao utilizarem o computador, ao invés de apenas receberem informações também constroem conhecimentos. O professor, ao acompanhar e conduzir o aluno ao seu percurso da relação de ensino e aprendizagem, também é afetado por esse processo, onde todos aprendem de maneira colaborativa através da interação e do diálogo aberto através dessas interações tecnológicas.

Uma das primeiras dificuldades que a escola enfrentou durante o início da pandemia foi o fato de como manter os vínculos com os alunos sem estar no mesmo espaço físico? Como utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para aprender e ensinar? Como utilizar estas tecnologias digitais em rede na educação em um país tão desigual quando o assunto é acesso à internet e conexão de qualidade? Estas são perguntas que nos inquietam e nos fazem pensar sobre novos modelos de educações (Pretto, 2005), ou seja, outras possibilidades que possam superar o modelo tradicional, bancário (Freire, 2011) de educação.

Apesar das TIC's já fazerem parte, direta ou indiretamente, da rotina das escolas e da realidade de muitos professores e estudantes, a utilização delas no período de pandemia, para substituir os encontros presenciais, tornou – se certamente um desafio diário, entre eles: a própria infraestrutura das casas de professores e estudantes; as tecnologias utilizadas; o acesso (ou a falta dele) dos estudantes à internet; a formação dos professores para planejar e executar atividades/aulas online.

Nesse contexto as instituições escolares têm como desafio, buscarem novos paradigmas e elaborarem estratégias que contemplem práticas educacionais voltadas para uma formação baseada no conhecimento e na aplicabilidade dessas ferramentas midiáticas.

A sigla TIC é uma abreviação da palavra Tecnologia da Informação e Comunicação é uma terminologia para designar recursos da informática e sua potencialização em objetos de automação da comunicação digitalizada, que foram surgindo gradativamente a partir da segunda metade da década de 1970, mas somente no início da década de 1990, foram alavancadas pela vertiginosa popularização dos computadores.

Considerando ainda que essas tecnologias passaram a integrar o cotidiano das pessoas de maneira que nos dias atuais depois de mais de duas décadas é impossível pensar o nosso mundo sem alguma atividade que não faça uso ou, que, se relacione diretamente com essas tecnologias. Segundo (Lévy, 1997, p.17):

Uma coisa é certa: vivemos hoje em uma dessas épocas limítrofes na qual toda a antiga ordem das representações e dos saberes oscila para dar lugar a imaginários, modos de conhecimento e estilos de regulação social ainda pouco estabilizados. Vivemos um destes raros momentos em que, a partir de uma nova configuração técnica, quer dizer, de uma nova relação com o cosmos, um novo estilo de humanidade é inventado.

Podem ser consideradas TIC's tanto equipamentos físicos como lógicos, computadores telefones celulares websites correios eletrônicos, ou qualquer outro tipo de tecnologia digital usada na captação tratamento e emissão de dados. A maioria destas novas Tecnologias de Informação e Comunicação se caracteriza por horizontalizar e, tornar mais ágil os conteúdos da comunicação, por meio da digitalização de informações em arquivos eletrônicos e, pela facilidade de captação, transmissão e distribuição dessas informações.

Alguns estudiosos afirmam que o seu surgimento possibilitou o nascimento da “sociedade da informação”, e outros, já falam de sociedade do conhecimento para destacar o valor humano na sociedade estruturada em redes principalmente nas exigências atuais pelo fato de a Pandemia obrigar um certo distanciamento entre as pessoas exigindo assim a necessidade do uso de diversos meios tecnológicos para atingirem a relação de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O computador e a rede internet (que é uma tecnologia baseada em computador), são tecnologias que estão inseridas no espaço escolar e direta ou indiretamente estão levando a educação a uma nova dimensão. Criando novas necessidades e exigindo das instituições que os educadores tenham uma postura mais consciente e reflexiva sobre a necessidade de pensar em seus currículos, os direcionamentos para a utilização dos seus espaços informatizados a fins

de suprir as demandas formativas no desenvolvimento de habilidades e competências no emprego dessas novas tecnologias para inclusão e a realação de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Assim, é perceptível a necessidade para que haja uma utilização eficiente desses novos recursos tecnológicos para uma educação de qualidade, como ferramenta integrada ao processo de formação educacional do aluno, não basta somente à instalação de computadores nas escolas, ou os estudantes terem acesso a essas tecnologias. Existe também a necessidade de priorizar a formação de seu quadro de professores, a adequação dos seus espaços físicos, por exemplo, estender a aula para um “Laboratório de Informática” e favorecer a experimentação de novas metodologias.

A função do professor muda e o seu posicionamento também, ele passa a ser um facilitador da relação de ensino e aprendizagem e não mais “entregador” de informação. O estudante passa a ser um ativo aprendiz, construtor do seu próprio conhecimento. Estas são mudanças que afetam diretamente a base da organização curricular escolar com a inserção das diversas tecnologias como mecanismo da relação de ensino e aprendizagem. Em relação ao papel do professor frente a esse novo modelo de aprendizagem (Lévy, 1999, p. 171), em sua obra “*Cibercultura*”, diz que:

O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem etc.

Por se relacionarem desde cedo com as tecnologias digitais, em nossa atualidade os alunos de hoje, frequentam à escola já apresentando muitas habilidades e rapidez em seu desenvolvimento cognitivo com as tecnologias, e, uma grande capacidade de criação. Assim as escolas públicas de ensino básico e médio, exigem assim que seus professores também sejam capazes de lhe dar e desenvolver com rapidez, a capacidade de criar e de inovar buscando no estudo e conhecimento técnico das novas tecnologias darem mobilidade e eficiência nos seus processos de ensino e aprendizagens, com a utilização de metodologias alternativas e contextualizadas. O que poderá auxiliar substancialmente a construção de aprendizagens significativas que atendam as novas demandas de formação escolar.

Afinal, o que é este ensino remoto? Nada mais é do que a escola/professores utilizarem os recursos tecnológicos, estar aberta para o virtual, investir mais em atividades online, preparar os professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação.

Assim, houve a clara necessidade de o Ministério da Educação (MEC) publicar a Portaria nº 343 de 17 de março de 2020, declarando assim a substituição das aulas presenciais pela educação on-line enquanto durasse a pandemia (BRASIL, 2020). Dessa forma, o ensino remoto foi instaurado como uma resposta emergencial para a situação vivenciada.

Portanto, neste contexto de Pandemia essa modalidade de ensino permitiu que a relação de ensino e aprendizagem continuasse de forma digital, em que eram necessários recursos tecnológicos como: celular ou computador e internet para acessar e realizar as atividades propostas pelos professores.

É importante não confundir a educação remota com a educação a distância (EAD). A educação a distância, surgiu oficialmente pelo Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. E com posterior atualização através do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Não nos preparamos para o oferecimento de um ensino em um ambiente virtual. A construção de um curso EAD depende de planejamento estratégico, da criação de um designer instrucional, seja através de apostilas ou ferramentas tecnológicas e, nesse caso, a possibilidade para acesso ao conteúdo por parte dos alunos incentivada por políticas de acesso.

Já em 17 de Março de 2020, o MEC, se manifestou através da Portaria nº 343, sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia. Posteriormente, foi realizada alteração com a Portaria nº 345, em 19 de março, Portaria nº 356, em 20 de março e Portaria nº 473, em 13 de maio. Esses documentos referiam-se apenas ao Ensino Superior, não sendo mencionada a Educação Básica em nenhum deles. Todas as portarias citadas foram revogadas pela Portaria nº 544, em 17 de junho de 2020, tratando o mesmo assunto.

Em 1º de Abril, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 934, estabelecendo normas excepcionais sobre o ano letivo da Educação Básica para o enfrentamento da situação de emergência. O documento apenas dispensava o cumprimento da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, desde que fosse cumprida a carga horária anual, não elucidava o fato de como fazer acontecer o ensino.

Em 17 de abril, foi publicado um edital de chamamento, o Conselho Nacional de Educação (CNE), através de consulta pública buscava dialogar e encontrar novos caminhos para a continuidade e a reorganização das atividades pedagógicas não presenciais em todos os níveis, etapas e modalidades. O ensino remoto foi adequado a cada situação particular, através

de vídeos, apostilas, ambientes de ensino e aprendizagem virtual, roteiros de estudos, videoconferência, entre outros.

Mesmo com as escolas fechadas, professores e alunos não cruzaram os braços, tiveram mais uma vez a oportunidade de mostrar sua força e resistência, produzindo ensino e aprendizagens, seja mediada por tecnologias ou através de materiais impressos. Os responsáveis também merecem destaque, pois também sabemos que muitos estão acumulando a função de supervisionar os filhos no ensino às tarefas domésticas e ao seu próprio trabalho.

O celular, temido e proibido em muitas escolas antes da pandemia, se tornou uma ferramenta didática com a aplicabilidade de multiplicar conhecimentos e trazer solução para que o ensino dos alunos se tornasse possível nesse momento. O acesso a esta tecnologia ou outras, como tablet e computador, não é realidade de uma parte expressiva da população.

Ressaltamos aqui a diferença entre esses dois tipos de ensino que são:

**1.4 Ensino Presencial:** Podemos definir que esta modalidade de ensino presencial, é praticada de forma que todo o conteúdo é exposto por meio de aulas em que os alunos e os professores estão fisicamente no mesmo local e ao mesmo tempo. As principais características desse padrão de ensino é a dependência do ambiente físico, onde alunos e professores se reúnem diariamente.

Ainda de acordo com o **Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educa Brasil:**

Esse termo presencial é utilizado para caracterizar o ensino convencional, tradicional, na qual o professor transmite o conhecimento que possui, através de aulas expositivas, para seus alunos, sempre num local físico, a sala de aula.

O conceito de ensino presencial começou a ser bastante utilizado a partir do surgimento de novas tecnologias que permitiram aprimoramento do ensino a distância (ensino não-presencial). No entanto, é possível a integração entre os dois sistemas, incluindo num mesmo curso atividades presenciais ou não-presenciais.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, o ensino fundamental deve ser presencial, sendo o ensino a distância utilizado em situações especiais. Dessa forma, a possibilidade de estudar a distância abre-se em dois casos: como complementação da aprendizagem (enriquecimento e aprofundamento do currículo, recuperação e aceleração de estudos para alunos com atraso escolar, dentre outras) e em situações emergenciais, tais como falta temporária de professores contratados, crianças e adolescentes hospitalizados e aqueles que estejam morando com seus pais no exterior e não tenham como se alfabetizar em língua portuguesa.

### 1.5 - Ensino Remoto:

O isolamento social causado pela COVID-19 levou bilhões de humanos à condição de reflexão e ao pensamento da necessidade mais efetiva de se considerar um ser social e histórico, pensante e capaz de encontrar uma saída para a educação da pandemia. Assim, tornou – se uma realidade constante e necessário o tipo de ensino remoto, no qual alunos e professores passaram a utilizar diariamente estas TIC'S como forma de comunicação e aprendizagem dos conteúdos escolares.

De acordo com as idéias de Moreira e Schlemmer podemos entender através da leitura de seu artigo que a emergência da pandemia, escolas precisaram se organizar para migrar para o ensino com o uso das tecnologias digitais. Esta migração gerou uma transposição de práticas e metodologias do ensino presencial para as plataformas virtuais da relação de ensino e aprendizagem, o chamado ensino remoto. Segundo (Moreira e Schlemmer, 2020, p. 9), no ensino remoto:

[...] o ensino presencial físico (mesmos cursos, currículo, metodologias e práticas pedagógicas) é transposto para os meios digitais, em rede. O processo é centrado no conteúdo, que é ministrado pelo mesmo professor da aula presencial física. Embora haja um distanciamento geográfico, privilegia-se o compartilhamento de um mesmo tempo, ou seja, a aula ocorre num tempo síncrono, seguindo princípios do ensino presencial. A comunicação é predominantemente bidirecional, do tipo um para muitos, no qual o professor protagoniza vídeo-aula ou realiza uma aula expositiva por meio de sistemas de webconferência. Dessa forma, a presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula geográfica são substituídas por uma presença digital numa sala de aula digital. No ensino remoto ou aula remota o foco está nas informações e nas formas de transmissão dessas informações.

É notório que antes do período pandêmico a parceria entre pais, responsáveis, docentes e discentes com as instituições para a construção e o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem era necessária, atualmente, com o formato 'temporário' do Ensino Remoto (ER), tornou-se urgente.

Outro aspecto a ser considerado é o ensino distanciado, com o qual professores e alunos não estão próximos durante os atos de ensinar e aprender, pois as práticas pedagógicas sempre estão desafiando os currículos a serem melhor compreendidos, uma vez que a interação e o acompanhamento tornaram-se ainda mais distantes, exigindo, portanto, proposições diversas quanto à sua realização.

Nesse sentido, na contemporaneidade da sociedade percebemos resultados do imprevisto da situação emergencial como um 'novo normal', sem o acréscimo dos problemas

que não estão relacionados exclusivamente ao ER, tentando ocultar, que apenas grupos privilegiados com acesso às tecnologias e à internet estão ‘aptos’, expondo, assim, o fosso das desigualdades entre o ensino público e privado.

Segundo (Paulo Freire 2001, p.46):

Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.

Desse modo, o contato com as novas tecnologias para a Educação presencial emergencial causou um lugar de entrecruzamento, de intersecção, denominado por Bhabha (2010) como o “lugar fronteiro”. A fronteira é composta de valores e costumes de um lugar como os do outro, ou seja, é no lugar fronteiro que ocorrem os encontros com o estranho, o desconhecido, proporcionando a experiência do “além-limite”.

Assim, vimos que na sociedade brasileira fez-se necessário destacar que o ER é uma proposição emergencial que se configurou como uma ‘alternativa’, adotada pelas secretarias de educação e redes de ensino diante da situação que o país vive. Como um ‘novo sistema’ acreditamos que apresentou – se diversos desafios, aprendizagens e prejuízos à todos os envolvidos no processo escolar.

Principalmente pelas mudanças e adequações necessárias a esse “novo normal” e também pela falta de organização e convergência nacional, cada um dos órgãos - regionais, estaduais, territoriais, público e privado - desenvolveram as atividades do próprio modo. De certa forma, pode ser considerado salutar pela possibilidade de construção contextualizada, a partir dos próprios sujeitos da escola e realidades nas quais estão inseridos.

Assim, essa modalidade de ER tem sido uma ‘mescla’ de muita invenção criativa e de dificuldades enfrentadas, com uma coragem e insistência que apontam a relevância dos movimentos e das ações docentes, sobre a busca de uma melhor educação com a comunicação no diálogo com as tecnologias, esta última vista como uma barreira na formação inicial e na prática profissional.

## **1.6 Definição de homescholing.**

"Homeschooling" é uma palavra de língua inglesa que significa “educação escolar em casa”. No Brasil, o termo também é conhecido como educação domiciliar ou doméstica.

Embora já exista há alguns anos, essa modalidade de educação tem ganhado novos adeptos ultimamente, depois do surgimento da pandemia do coronavírus, em março de 2020."

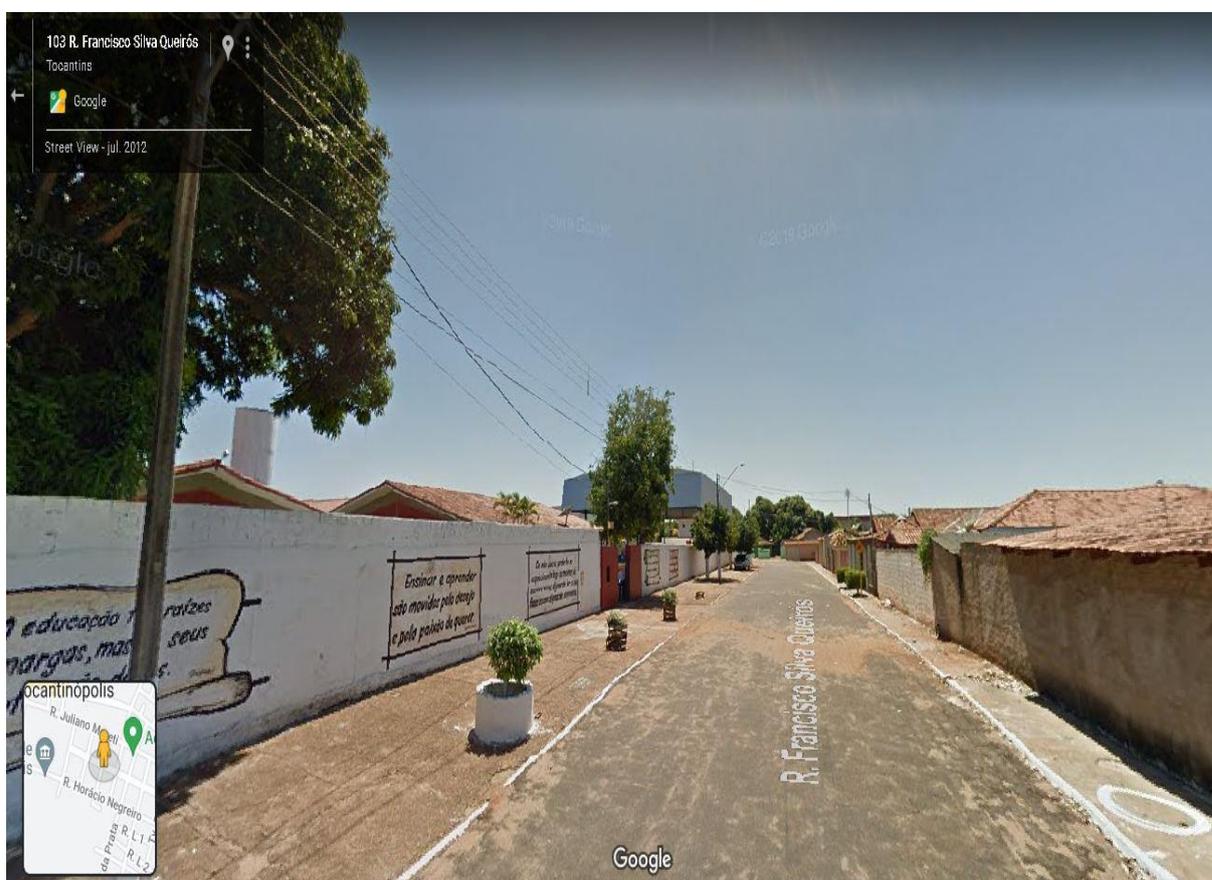
Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned), nesse tipo de modalidade, os pais oferecem aos seus filhos uma educação personalizada para poderem explorar o potencial e os talentos de cada um deles. Para isso, a Aned ressalta que os pais devem investir tempo e recursos.

Além da educação intelectual, o foco do homeschooling, de acordo com a Aned, é a preocupação dos pais com a formação do caráter dos seus filhos e em direcionar os valores e as virtudes que estes devem incorporar.

## 2. CAPITULO 2: ESTRUTURAÇÃO DO CEM – CENTRO DE ENSINO MÉDIO - GTI - DARCY MARINHO.

### 2.1 Identificação e descrição do espaço escolar.

O Centro de Ensino Médio Girassol de Tempo Integral Darcy Marinho escolhido como espaço para fazer parte da realização desta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, serviu de base para realização deste trabalho pelo fato de já ter estudado nesta instituição escolar, sendo que o mesmo está Localizado no Norte do Estado do Tocantins no centro da cidade de Tocantinópolis, o Centro de Ensino Médio Girassol de Tempo Integral Darcy Marinho foi inaugurado em 24 de outubro de 1981 e iniciou suas atividades pedagógicas no ano de 1982. Atualmente esta instituição trabalha com as seguintes modalidades de ensino: ensino médio regular integral, ensino profissionalizante técnico em enfermagem integrado ao ensino médio e técnico profissionalizante em farmácia integrado ao ensino médio. Vejamos abaixo a localização desta instituição escolar.



Portão de acesso do CEM GTI. DARCY MARINHO



**Rua Francisco Silva Queiroz em frente ao CEM GTL DARCY MARINHO**



**Entrada do CEM GTL DARCY MARINHO.**

Antes de adentrarmos ainda mais sobre os diversos aspectos que serão observados nesta instituição, trazemos aqui a visão de (Brandão apud. Leite, 2012 p. 07). Sobre a educação, em que o mesmo considera:

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja, ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

Ao analisarmos o documento intitulado PPP – Projeto Político Pedagógico desta instituição escolar, destaca se aqui a criação estatutária da Associação de Pais e Mestres do CEM GTI. Darcy Marinho, uma Sociedade Anônima sem fins lucrativos, constituída por: pais, alunos, funcionários e comunidade local. A mesma incorpora na condição de autônoma, legalidade de gestar e fiscalizar a aplicabilidade dos recursos recebidos compilado às normas e diretrizes que definem a natureza do erário público. Existindo assim uma nova metodologia de administração possibilitando que *“As práticas de organização escolar podem ser reavaliadas em função de uma articulação entre os serviços técnicos e as formas de participação do corpo docente.”* (Libânio, 2001, p.57). Outra importante mudança que ocorreu nesta instituição escolar foi a implantação do ensino em tempo integral que a partir de 2017 passou a contemplar todas as modalidades que são oferecidas neste local, ressaltando ainda que cada modalidade de ensino é regido por uma estrutura curricular específica ao modelo de proposta pedagógica.

## **2.2 O Espaço Físico e a Comunidade Escolar**

Dando continuidade nas descrições do espaço escolar que foi escolhido como fonte de pesquisa entre os estudantes do Ensino Médio, foi realizado uma pesquisa em seu PPP desta instituição que podemos extrair algumas informações extremamente relevantes para entender o contexto sobre o qual estamos pesquisando.

Portanto, é relevante citar que após 36 anos, o prédio do CEM GTI. Darcy Marinho apresenta características de modelo padrão da rede estadual de ensino do Estado, figurado numa estrutura antiga, mas sólida, o mesmo nunca foi reformado, passando apenas por obras de higienização como ocorreu neste ano. Entretanto em 2012 foram construídos (02) dois novos blocos com os seguintes laboratórios: informática, física, matemática, biologia e química. Todos climatizados, os laboratórios foram devidamente equipados com mesas de

mármore, cadeiras e equipamentos necessários para aulas laboratoriais. Apresentando assim uma estrutura essencial para o desenvolvimento de diversas aulas neste espaço escolar.

Ainda de acordo com a observação participante e de informações extraídas no PPP, vimos que as 13 salas de aula oferecem espaço para até 30 alunos com mesas e cadeiras, e são climatizadas, porém a rede elétrica não suporta os aparelhos de ar-condicionado de 36.000 btus ligados ao mesmo tempo, sendo necessário fazer rodízio das máquinas. Para este transtorno, a escola solicitou à Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins (SEDUC) um processo de instalação de um transformador para manter todas as máquinas ligadas. Essa é a maior reclamação dos alunos na escola segundo a equipe escolar.

Dentro do espaço escolar o Centro de Ensino Médio GTI. Darcy Marinho, também é identificado, sala de professores, coordenação, orientação, biblioteca, direção, financeiro, sanitários com acessibilidade para alunos, e para os professores, sendo que estes, não oferecem acessibilidade, refeitório, cozinha, espaço para planejamento dos docentes, quadra poliesportiva e uma área considerável livre.

Por está localizada no bairro mais nobre da cidade, esta instituição tem uma rotina diária sem perturbações e não registra casos de violência nem roubos, contudo a participação social dos moradores do entorno é despercebida. Outro fator que é essencial citarmos aqui é o fato de a escola apresentar facilidade de acesso para qualquer cidadão devido ser constituída somente de andar térreo em uma área plana, também possui rampa de acesso em todas as dependências que apresentam qualquer declive.

### **2.3 O Quadro de Pessoal: Corpo Docente e Sala Regular**

Em relação a estrutura de pessoal que compõem o quadro de servidores desta instituição segundo as informações que constam no PPP está organizada da seguinte forma: É constituído de servidores efetivos e contratados, todos são modulados segundo sua área de formação.

#### **Quadro de Servidores do CEM GTI. Darcy Marinho. Modalidade de Ensino: Ensino Médio em Tempo Integral**

#### **Quadro de Pessoal: Corpo Docente e Sala Regular.**

##### **TABELA 1**

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
ADRIANA FERREIRA OLIVERIA	AHE	Ens. Fund. Incompleto
ALDENORA EVANGELISTA DE ARAÚJO	AHE	Ens. Fund. Completo
ANA PAULA DE OLIVEIRA	MAE	Ens. Superior Incompleto
ATHILA FERNANDA DA SILVA LIMA	MAE	Ens. Fund. Incompleto
CARLOS ANTÔNIO OLIVEIRA SOUSA	PROFESSOR	Ens. Sup. Licenciatura Geografia
CRISTIANO JUNIS SANTOS SOUSA	PEBCT	Matemática Licenciatura
DANILLO SILVA MAIA	PEBCT	História Licenciatura
DEYSE MOURA RODRIGUES AGUIAR	CAF	Ens. Sup. Licenciatura Ciências Sociais
DORILENE SOUSA BRITO CARDOSO	AHE	Ens. Médio Completo
FRANCISCO COELHO NOGUEIRA	Coordenador Pedagógico	Espec. Gestão Escolar. Planej. Educacional. Licenciatura em Matemática
GASPARINA FERREIRA DE SOUZA COELHO	Coordenador Pedagógico	Ens. Sup. Licenciatura Letras/Pedagogia. Espec. Supervisão e orientação Escolar.
GEORGIANA GOMES DA SILVA	ORIENTADORA EDUCACIONAL	Espec./Orient. Educacional Psicopedagogia.
GILBERTO SILVA OLIVEIRA	PEBCT	Matemática Licenciatura
JANETE MOREIRA PIRES	CP	Ens. Sup. Matemática
JARES ALVES DA SILVA	AMPE	Ens. Médio Completo
JARLENE BORGES DE SOUSA	MAUE	Ens. Médio Completo
JOÃO CARLOS BATISTA	Professor Inspetor	Pós Grad. Lato Sensu Ed. Física Esc. e Doc. Ens. Sup.
JONAS GOMES DA SILVA	PEBCT	Ens. Sup Licenc. Física
JOSILENE DE OLIVEIRA SOUSA	CPP	Esp. Gestão Educ. e Metod. Ciênc. Naturais – Matemática e Ciências.
JOSIMAR OLIVEIRA SOUZA	PRONO	Licenciatura Matemática
LACIENE MARINHO DOS SANTOS	PEBCT	Mestrado Ciências do Amb.

LAERSON ALVES DA SILVA	AMPE	Ens. Fund. Incompleto
LUIZ CARLOS PEREIRA DA SILVA	AMPE	Ens. Fund. Incompleto
MARIA CONCEIÇÃO MILHOMEM GARCEZ	Professor Inspetora	Ens. Sup. Pedagogia
MARIA DAS DORES PEREIRA DE SOUZA	AHE	Ens. Médio Completo
MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DA SILVA	MAE	Ens. Médio Incompleto
MARIA DO SOCORRO RESPLANDES DA SILVA	AHE	Ens. Médio Completo
MARIA ELIZANGELA ARAÚJO DE ALMEIDA	AHE	Ens. Médio Completo
MARIA VANHA RODRIGUES DOS SANTOS	AHE	Ens. Médio Completo
NÚBIA DIAS CORREIA DANTAS	PEBCT	Licenc. Ciências Biológ.
PABLINA ALVES MARQUES COELHO	PEBCT	Pedagogia/Licenciatura Espec. Educação Inclusiva.
RAIMUNDO VANEY GOMES DA SILVA	PEBCT	Letras Licenciatura Espec. Gestão Educ. Língua Espanhola e Literatura.
RITINHA ALVES DA SILVA	AII	Licenciatura em Pedagogia e Especialista em Gestão Orientação e Sup. Escolar
SÉRGIO DE PÁDUA SANTOS RODRIGUES	CP7	Ens. Sup. Biologia
SIMONE ELPIDIA DA SILVA	SG	Esp. Atend. Educacional Especializado/Interprete de Linguagens de Sinais.
SUELENE GOMES SILVA	Diretora Escolar	Especialização em Gestão Orientação e Supervisão Escolar / Coordenação Pedagógica.
ZULLIAS PARENTE AMOURY	Coordenador de Apoio Pedagógico	Pós – Grad. Informática Educativa / Administração e Supervisão Escolar.

## 2.4 Corpo Docente/Educação Especial

**TABELA 2**

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
CÉLIA DE SOUSA SILVA	PROF AUX.	Ens. Médio – EJA
CICERA BORGES SOBRINHO	PROF AUX.	Ens. Médio Magistério
CLEUDINETE MEDEIROS DA SILVA	PROF SRM	Esp. Orient. Educacional
ELIANA DE ABREU CARDOSO ARAÚJO	PROF AUX.	Ens. Médio Completo
GISELE PORTO LEAL PINHEIRO	PROF AUX.	Ens. Médio Normal
JAMES DEAN FERREIRA LOPES	PROF AUX.	Ens. Sup. Pedagogia
LACIENE MARINHO DOS SANTOS	PEBCT	Mestrado Ciências do Ambiente
MARIA SELMA GOMES DA SILVA RODRIGUES	PROF AUX.	Ens. Sup. Pedagogia
MARYNA SANTOS COELHO	PEBCT	Letras Educação Básica.
MAYANE RÔSE GOMES DA SILVA	PEBCT	Espec. Gestão Amb. Docência do Ens. Superior
MÉRCIA PEREIRA COSTA BARBOSA	PEBCT	Ens. Superior Pedagogia
NATÁLIA SILVA MATOS	PROF AUX.	Ens. Médio Básico
ROMÁRIO DA SILVA PINHO	PROF AUX.	Ens. Médio Básico

É importante notar que todas as modalidades são de tempo integral. Diante da complexa variação estrutural, o planejamento ocorre por área de conhecimentos, uma área em cada dia da semana e na sexta feira o coordenador se reúne com os coordenadores de área para avaliação e direcionamento das atividades propostas, e posteriormente ocorre a reunião com a equipe diretiva.

O perfil dos discentes pode ser uma das explicações sobre a mínima participação da comunidade do entorno da escola, visto que a maioria dos alunos são de zona rural e bairros distantes. Conforme informações em conversa com o coordenador, não há na escola casos graves de indisciplina e as ocorrências que costumam aparecer são tratadas de acordo o regimento escolar que vai de advertência, requisição da presença do responsável legal até suspensão, raramente ocorre casos de transferência por motivo de indisciplina.

Outro ponto que chama atenção é o fato da dificuldade dos discentes quanto à realização do alinhamento, estratégia desenvolvida pela escola para os alunos com distorção

idade/série e também de nível de conteúdo. A proposta é trabalhar habilidades e competências que os mesmos não desenvolveram nas séries anteriores. Para esta didática, os professores trabalham conteúdos através de aulas de práticas experimentais nos laboratórios e revisão de conteúdos trabalhados dos quais os alunos não tenham alcançado resultados nas avaliações.

## **2.5 O Ensino de Tempo Integral: Tempo de Adaptações.**

Outro importante momento na história desta instituição escolar é que a partir de Agosto de 2013 o CEM GTI. Darcy Marinho passa a oferecer ensino na modalidade de tempo integral, a implantação da nova modalidade de ensino desconsidera o fato de o prédio ter mais de 30 anos, sendo que o mesmo não foi construído aos moldes de uma estrutura de ensino nestes padrões. Desta forma o CEM GTI. Darcy Marinho passa a conviver com diversos transtornos durante a realização de atividades pedagógicas por falta de espaço apropriado para realização das atividades propostas. A maior dificuldade foi desenvolver as aulas de práticas pedagógicas de artes, música, xadrez, treinamento de matemática, artes marciais e esportivos. Faltou espaço e estratégias e didáticas para algumas dessas modalidades.

Além da modalidade de ensino em tempo integral, para o semestre de implantação, o curso profissionalizante de técnico em enfermagem a escola também oferecia educação de jovens e adultos (EJA) no período noturno. A política impositiva de implantação do novo modelo de ensino minimiza os impactos sociais, profissional e pedagógico, pois não é percebida nenhuma natureza de incentivo aos docentes, ainda que estes sejam servidores públicos estaduais remunerados, o mesmo olhar sobrevém aos discentes, que sofrem o impacto de se deparar com uma jornada de nove aulas diárias com 50 minutos cada aula. Entretanto (Arroyo, apud Leite, 2014, p. 54) considera que:

[...] se limitarmos-nos a oferecer mais tempo da mesma escola, ou mais um turno – turno extra –, ou mais educação do mesmo tipo de educação seria uma dose a mais para garantir a visão tradicional do direito à escolarização e uma forma de perder o significado político da educação em tempo integral.

As incertezas são destacadas pela comunidade escolar quando a falta de condições e espaços para realização das atividades propostas se transfigura a um pessimismo relativo à escassez de recursos, que leva a instituição escolar, a suspender a alimentação na modalidade de almoço nos anos de 2014 e 2015 passando a liberar os alunos sem o cumprimento da carga horária estabelecida.

No ano de 2017 a escola passa a trabalhar sobre uma nova estrutura pedagógica após adesão ao projeto educacional do MEC, o Estado do Tocantins implanta o modelo Escola Jovem em Ação que tem como referencial, trabalhar: excelência acadêmica dos estudantes, pedagogia da presença, protagonismo, os quatro pilares da educação e projeto de vida. Entretanto, as praticas pedagógicas relacionadas são trabalhadas apenas com as turmas de 1ª series conforme estrutura curricular.

Mas, ainda que presente nas políticas públicas de educação de muitos estados e municípios brasileiros, a temática da Educação Integral é complexa, com muitas interpretações, e distintas concepções e práticas. Como discutimos anteriormente, há concepções de educação diretamente relacionadas a projetos sociais e políticos em disputa na sociedade, e a Educação Integral se encontra no meio desses antagonismos. Assim, embora haja um consenso da importância da Educação Integral nas políticas públicas brasileiras, isso não significa que as concepções e práticas sejam consonantes. Existem experiências de Educação Integral que se centram apenas na ampliação do tempo, sem repensar as práticas educacionais. Essa opção se mostra ineficaz na transformação da cultura escolar. (Leite p. 54)

A complexidade de muitas interpretações é claramente percebida sobre os alunos dos cursos profissionalizantes, e nas 2ª e 3ª séries do ensino regular, que não são incorporados pelo novo programa implantado e queixam de exclusão dentro do espaço escolar. Esta realidade gera na equipe escolar, uma prévia de dificuldade em saber como trabalhar com o conflito, pois é colocado pela essência do programa que ações trabalhadas com os alunos de 1ª séries não podem ser em conjunto com os demais alunos da escola uma vez que o programa escola jovem em ação atende somente alunos das 1ª séries.

Ao falarmos sobre essas instituições escolares trazemos aqui a visão de (Campelo, 2013 p. 114) onde o mesmo afirma que acesso e tempo de escola são princípios de exercício da cidadania que se constitui num direito inviolável. Resguardar a idade certa e a continuidade dos estudos é pré-requisito de condições propulsoras de estratégias para o rompimento da natureza condicional histórica de segregação.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CF. 2010. Art. 205).

Com as informações obtidas através dos questionários, os resultados foram analisados por meio de gráficos e tabelas e as questões argumentativas conceituadas conforme apontamentos imbricados no questionário. O árduo trabalho de campo realizado com os

alunos egressos do CEM GTI. Darcy Marinho foi contextualizado no sentido de expressar respostas congruentes à curiosidade sobre o impacto sobre as dificuldades de aprendizagens no período de pandemia.

Ainda de acordo com (Arroyo 2014, p. 6) o mesmo define que currículo é tudo aquilo que acontece na escola. Portanto pode ser compreendido como uma estrutura que se transforma através do viver social e cultural de maneira que este não pode ser definido somente como um elemento interno, mas deve ser também externo. Assim, no seio do espaço escolar, o currículo deve acontecer e transformar-se sobre o saber, o pensar e o existir. Ainda que regulamentado e normatizado, este tem que considerar as concepções de conhecimentos ideológicos que se constrói e reconstrói no interior da escola.

Ao escolher realizar esta pesquisa sobre o tema aqui em foco temos que destacar que essa modalidade de ensino surgiu a partir da proposta de priorização de educação integral pelo Ministério da Educação do Brasil em priorizar a população vulnerável que historicamente tem sido excluída de direitos sociais básicos, fazendo com que estas instituições escolares de tempo integral ofereçam diversas oportunidades de aprendizagem e convívio social entre os educandos, oportunizando – os de vivenciar inúmeras aprendizagens para sua formação pessoal e futuramente profissional.

Nesse sentido, é notório que a escola tem sim um papel de ir além de seus muros tecnicistas, sendo capaz assim de fazer com que os alunos tenham uma visão sobre as condições do seu entorno, trabalhando assim os saberes chamados informais que se introduz a memória, cultura, práticas coletivas e valores sejam compreendidos como conhecimentos e aprendizados, assim a escola tornar-se-á perceptiva aos olhos da sociedade.

Portanto, as escolas de tempo integral consideradas contemporânea e de currículo programado precisa incorporar a responsabilidade social de fomentar ao espaço educacional uma formação escolar que não tenha apenas prognósticos de formação operária e técnica para as múltiplas profissões que o mercado de trabalho necessita, antes é preciso ver no sujeito, um ser, que transcende na necessidade de ser percebido quanto aos seus valores e sua existência.

### **3. CAPITULO 3 – DIFICULDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO DO CEM GTI. DARCY MARINHO.**

#### **3.1 RESULTADOS DA PESQUISA.**

A realização e aplicação de questionários apresenta-se como elemento propulsor para atingir objetivos desta pesquisa. Portanto, os questionários serão usados como suporte para a obtenção de respostas em relação ao assunto aqui em foco. Permitindo através das respostas dos entrevistados fazer um levantamento de dados para apresentação dos resultados desta pesquisa.

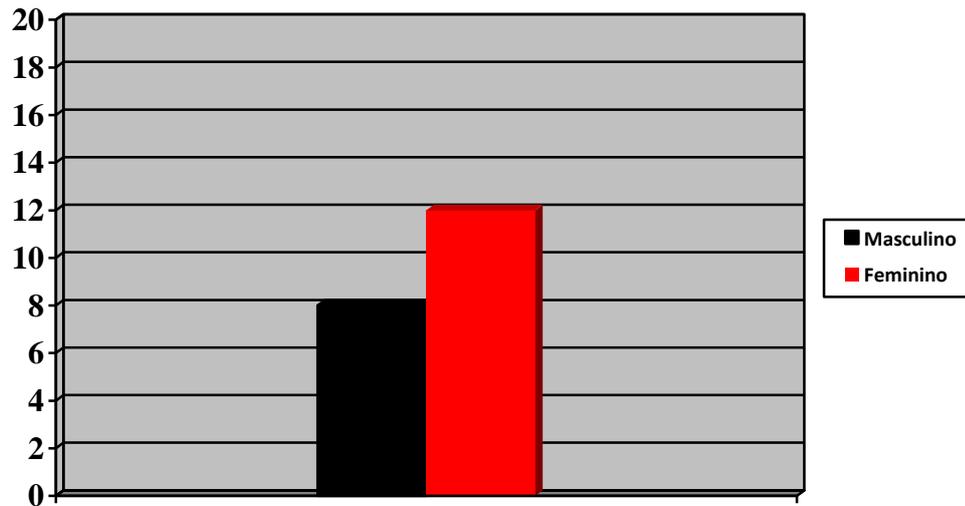
Para efetivarmos a seqüência deste trabalho iremos utilizar a aplicação de questionários ao total de 20 estudantes do ensino médio para obtenção de dados, para fazermos um levantamento sobre o assunto aqui em foco, que é **“A pandemia da COVID – 19 e as dificuldades de ensino e aprendizagem provocadas no período pandêmico no CEM GTI Darcy Marinho”**.

Optou – se aqui por pesquisar e debater acerca da presente temática **“A pandemia da COVID – 19 e as dificuldades de ensino e aprendizagem provocadas no período pandêmico no CEM GTI Darcy Marinho”**. Uma vez que, após a realização do estágio despertou – se a curiosidade em relação a perceber as mudanças ocorridas em decorrência do período de Pandemia (Covid - 19).

#### **QUESTIONÁRIO**

**Questão 1º: Qual seu Sexo?**

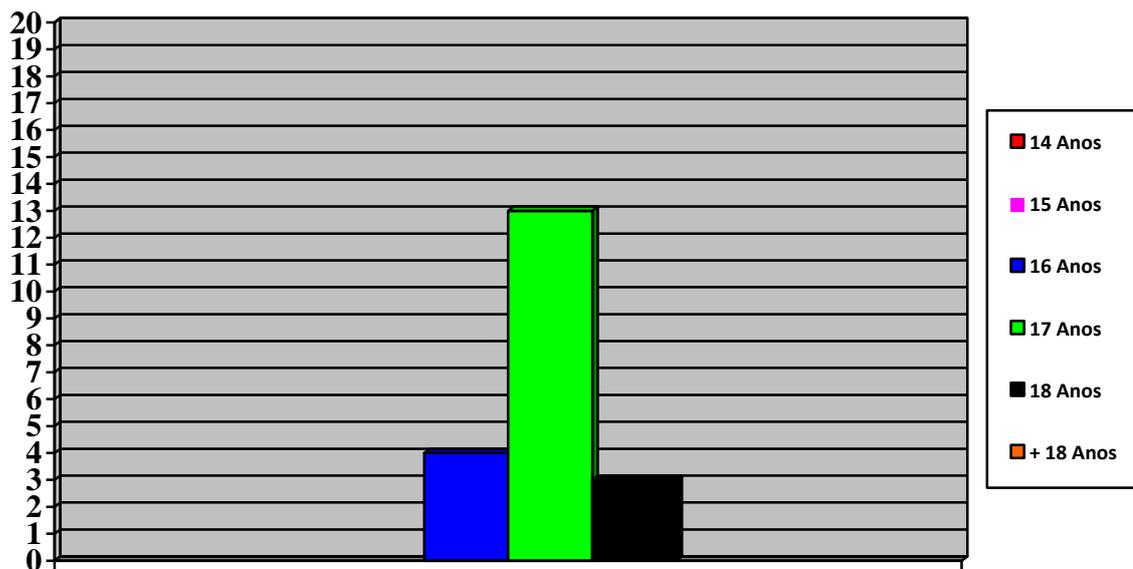
( ) Masculino    ( ) Feminino



Nesta primeira alternativa deste questionário que faz parte desta pesquisa foi solicitado aos participantes que opinassem sobre seu sexo. E de acordo com as respostas obtidas pode-se perceber de acordo com a quantidade que dos 20 entrevistados 12 participantes eram do sexo Feminino e o restante de 08 participantes eram do sexo Masculino.

### Questão 2: Qual sua idade?

14 anos    15 anos    16 anos    17 anos    18 anos    + 18 anos

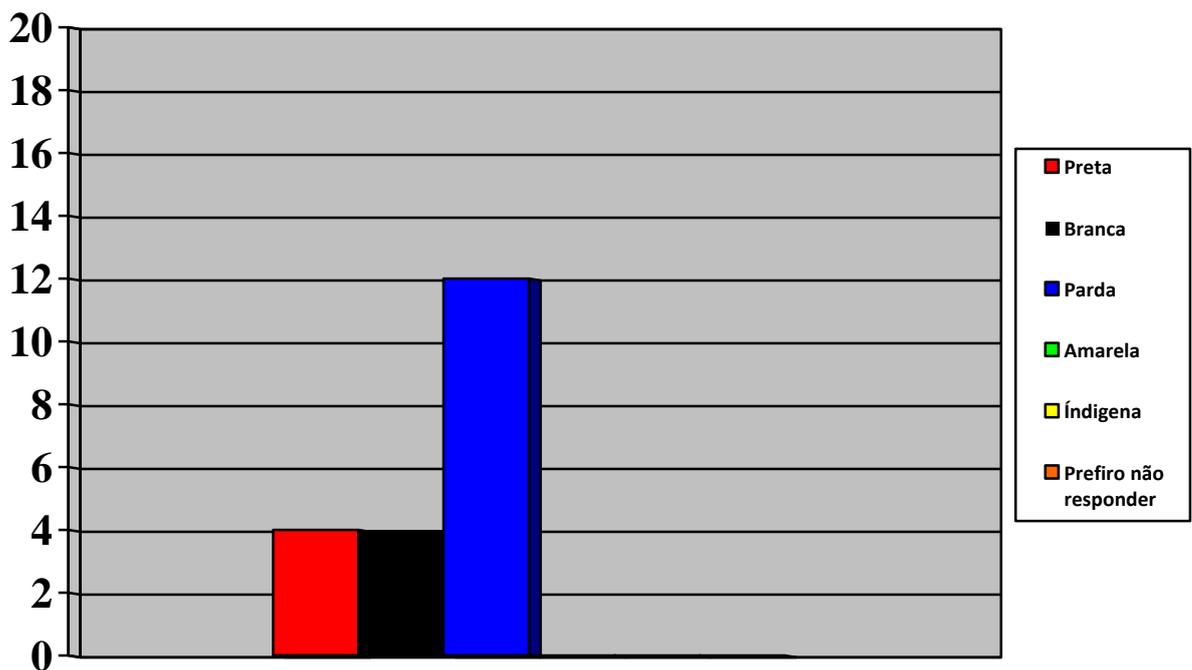


Já na segunda questão objetivou – se identificar entre os participantes qual era a sua idade e de acordo com as informações colhidas, tivemos 03 participantes que disseram ter 18

anos, ainda é possível observar que 04 entrevistados tem 16 anos e por fim, a grande parte dos entrevistados 13 pessoas disseram ter 17 anos de idade. As demais opções não foram marcadas.

### Questão 3: Qual sua Cor/Raça/Etnia?

Preta    Branca    Parda    Amarela    Indígena    Prefiro não responder

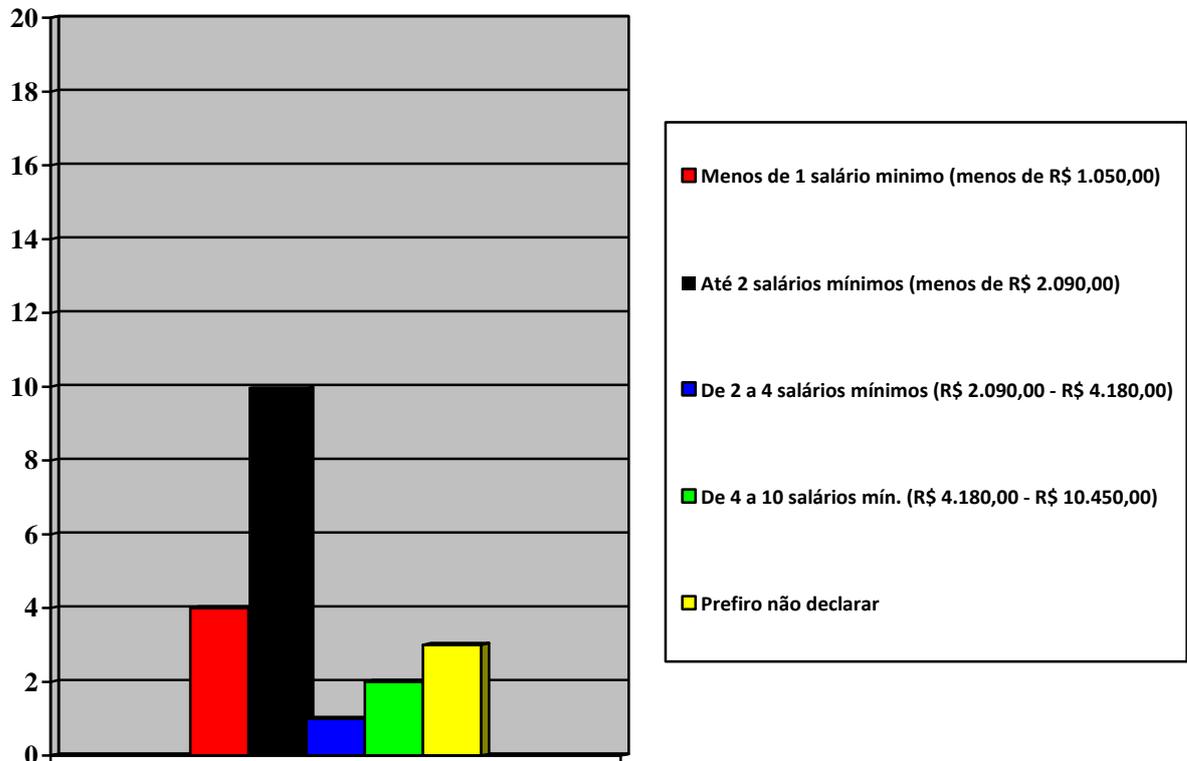


Nessa terceira questão buscou – se aqui uma retratação sobre qual a cor que os participantes se identificam e de acordo com os dados obtidos observamos aqui a existência de um empate técnico, onde 04 participantes responderam que sua cor é Preta, e outros 04 entrevistados tem a cor Branca, e por fim tivemos uma maioria de 12 participantes identificando – se com a cor Parda. As demais opções não foram marcadas.

### Questão 4º Qual a sua renda mensal familiar?

- Menos de 1 salário mínimo (menos de R\$ 1.050,00)
- Até 2 salários mínimos (menos de R\$ 2.090,00)
- De 2 a 4 salários mínimos (R\$2,090,00 - R\$ 4.180,00)
- De 4 a 10 salários mínimos (R\$4.180,00 - R\$ 10.450,00)

( ) Prefiro não declarar.

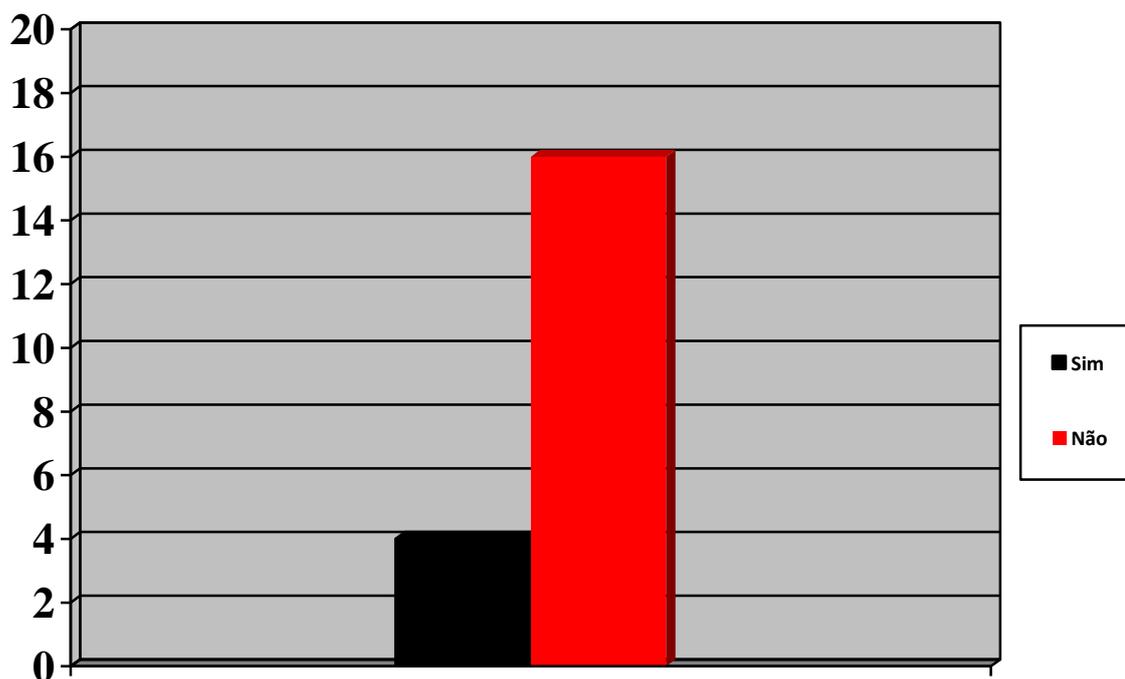


Esta quarta questão perguntou – se sobre a renda familiar dos estudantes que fizeram parte desta pesquisa e de acordo com as informações do gráfico acima, pode – se notar que a metade dos entrevistados que corresponde a 10 participantes disseram possuir uma renda familiar de até 2 salários mínimos. Outros 4 participantes disseram que sua renda familiar é de até 1 salário mínimo, já para outros 03 participantes optaram por não declarar sua renda. Para outros 2 participantes disseram possuir de 04 a 10 salários mínimos e por último 1 participante que declarou possuir uma renda familiar de 02 a 04 salários mínimos. Mostrando assim uma diversidade na renda familiar dos participantes.

**Questão 5º: Durante a Pandemia de (Covid 19) você pensou em desistir dos estudos?**

( ) Sim

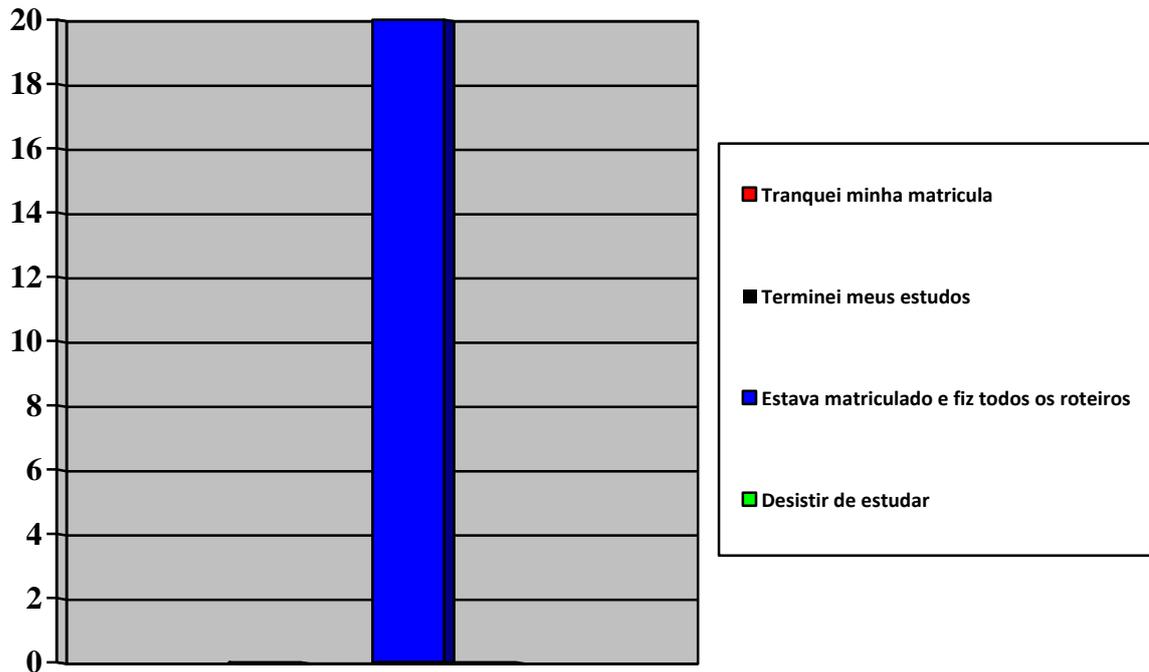
( ) Não



Essa quinta questão perguntou – se sobre a visão que os estudantes tiveram em desistir ou não dos estudos durante a Pandemia de Covid 19, sabemos que a rotina escolar na vida de professores e estudantes tiveram diversas modificações, nesse sentido questionar os entrevistados sobre a permanência ou não do ano letivo é interessante, assim de acordo com as respostas supracitadas tivemos um percentual de 80 % ou seja, 16 participantes disseram que não pensaram em desistir e outros 20% disseram que pensaram em desistir, assim, concluímos que existiu sim um interesse da grande maioria dos entrevistados em permanecer matriculado para conclusão do ano letivo mesmo através do Ensino Remoto.

**Questão 6º: Qual a sua situação de estudos durante o ano de 2021?**

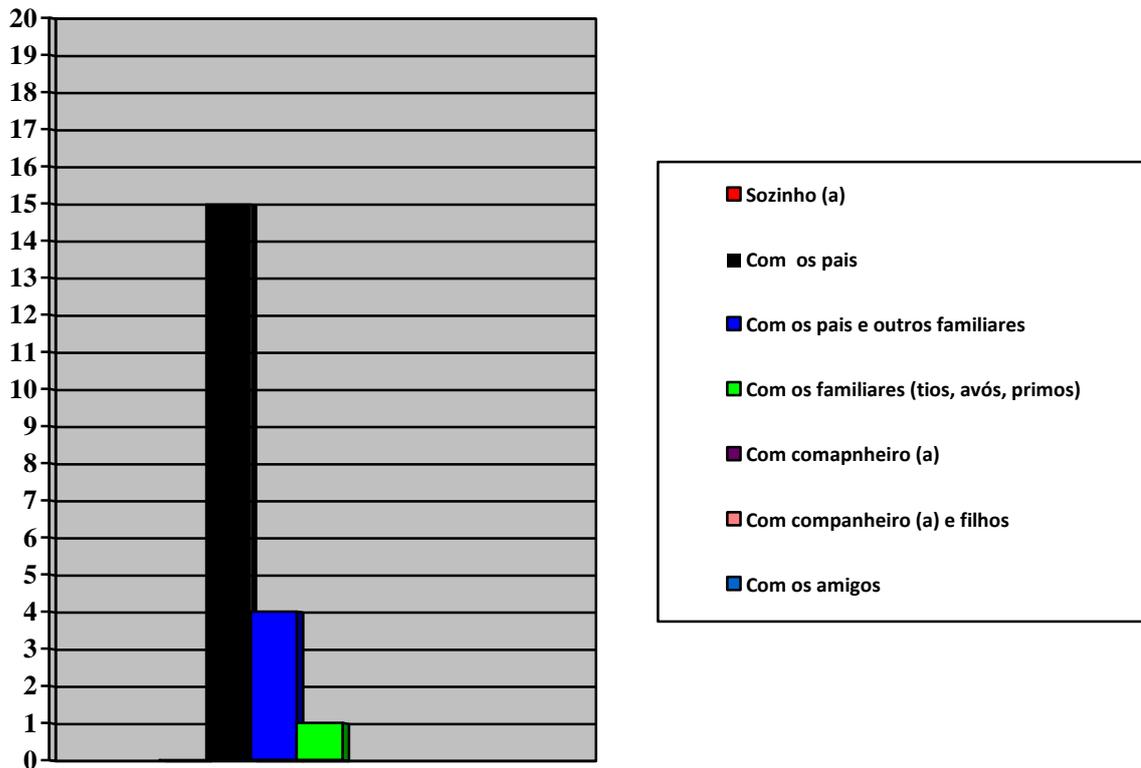
- ( ) Tranquei minha matricula
- ( ) Terminei meus estudos
- ( ) Estava matriculado e fiz todos os roteiros
- ( ) Desistir de estudar



Esta sexta questão buscou – se perceber qual a situação de estudo dos educandos durante o ano letivo de 2021, neste gráfico de acordo com as respostas citadas podemos observar o compromisso que 100 % dos estudantes, ou seja, os 20 entrevistados permaneceram matriculados mesmo com toda essa situação de Pandemia de Covid 19. Assim, é evidente que todos os entrevistados tiveram o comprometimento na realização de receber, responder entregar todos os roteiros de estudo. As demais opções não foram marcadas.

**Questão 7º: Com quem você está morando no momento?**

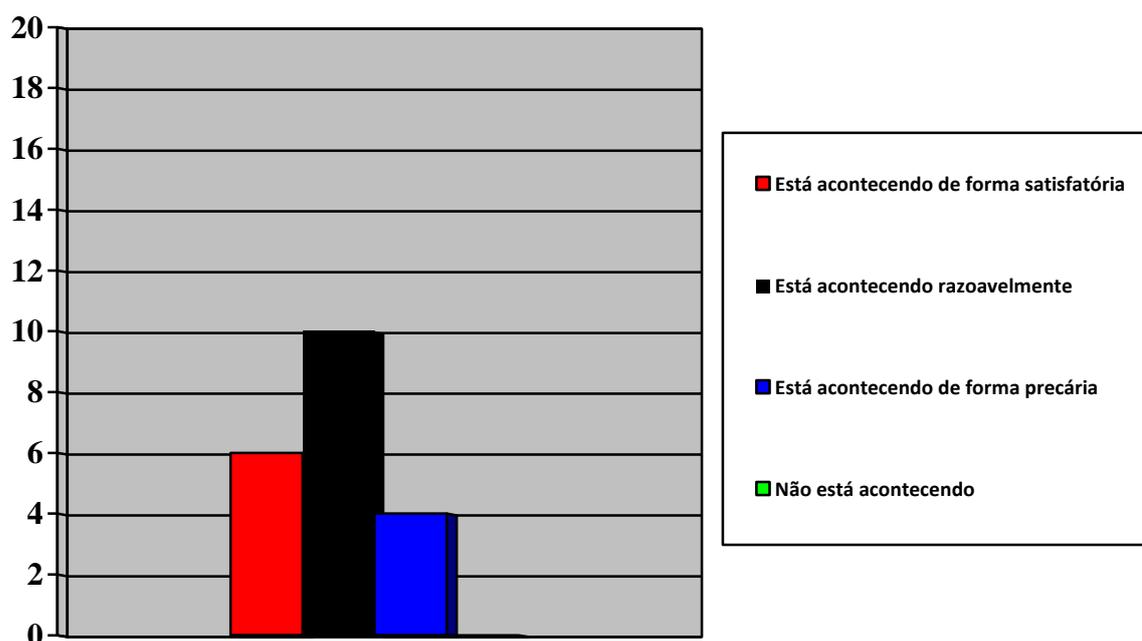
- Sozinho (a)
- Com os pais
- Com os pais e outros familiares
- Com os familiares (tios, avós, primos)
- Com companheiro(a)
- Com companheiro(a) e filhos
- Com os amigos



As questões elencadas neste questionário buscava principalmente traçar um perfil dos estudantes do CEM Darcy Marinho, de tal modo que a sétima questão procurou saber dos estudantes qual era sua condição de moradia no momento atual, assim é possível observar que de acordo com as informações coletadas a grande maioria dos entrevistados 15 participantes disseram que moram com os pais, outros 04 participantes disseram que moram com os pais e outros familiares e por fim 01 entrevistado disse que mora com os familiares, (Tios, Avós, Primos). As demais opções não foram marcadas.

**Questão 8º: Como você avalia sua relação de ensino e aprendizagem por meio das aulas remotas no período de pandemia de Covid 19?**

- ( ) Está acontecendo de forma satisfatória
- ( ) Está acontecendo razoavelmente
- ( ) Está acontecendo de forma precária
- ( ) Não está acontecendo

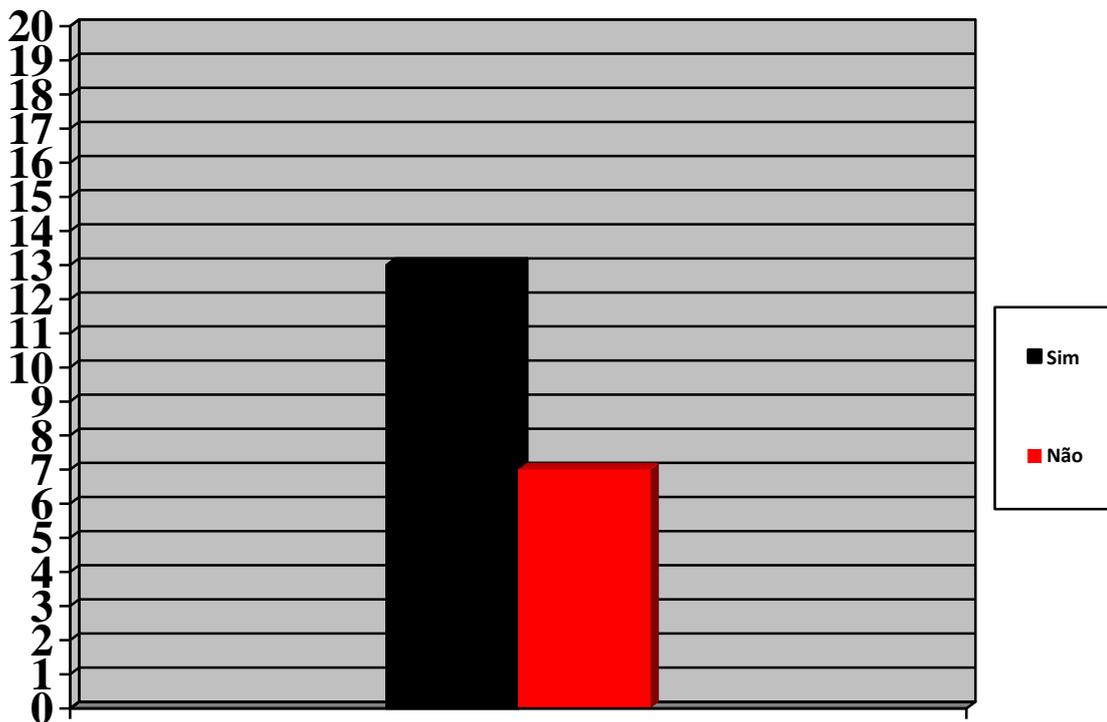


Outra questão de extrema relevância nessa pesquisa foi a oitava questão que buscou avaliar como os estudantes observavam/avaliavam seus índices da relação de ensino e aprendizagem em meio a aulas remotas e dessa forma obtivemos os seguintes dados 50% responderam que está acontecendo de forma razoável, ou seja, 10 participantes, já para outros 30% disseram que aconteceu de forma satisfatória apontando que realmente estão aprendendo os conteúdos, mesmo com a ausência dos professores e somente com a realização das atividades propostas nos roteiros de estudo.

E por último 20% dos entrevistados ressaltaram que esse modelo de ensino remoto está acontecendo de forma precária, correspondendo uma totalidade de 04 participantes. Considerando que essa forma de ensino, conforme a nossa hipótese inicial neste trabalho está sendo visto como um ponto negativo no seu desenvolvimento intelectual. As demais opções não foram marcadas.

**Questão 9º: Sobre a PORTARIA do MEC N° 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC n° 343, de 17 de Março de 2020, n° 345, de 19 de Março de 2020, e n° 473, de 12 de Maio de 2020. Em sua visão você concorda com a medida de ter aulas no ensino remoto?**

- ( ) Sim  
( ) Não

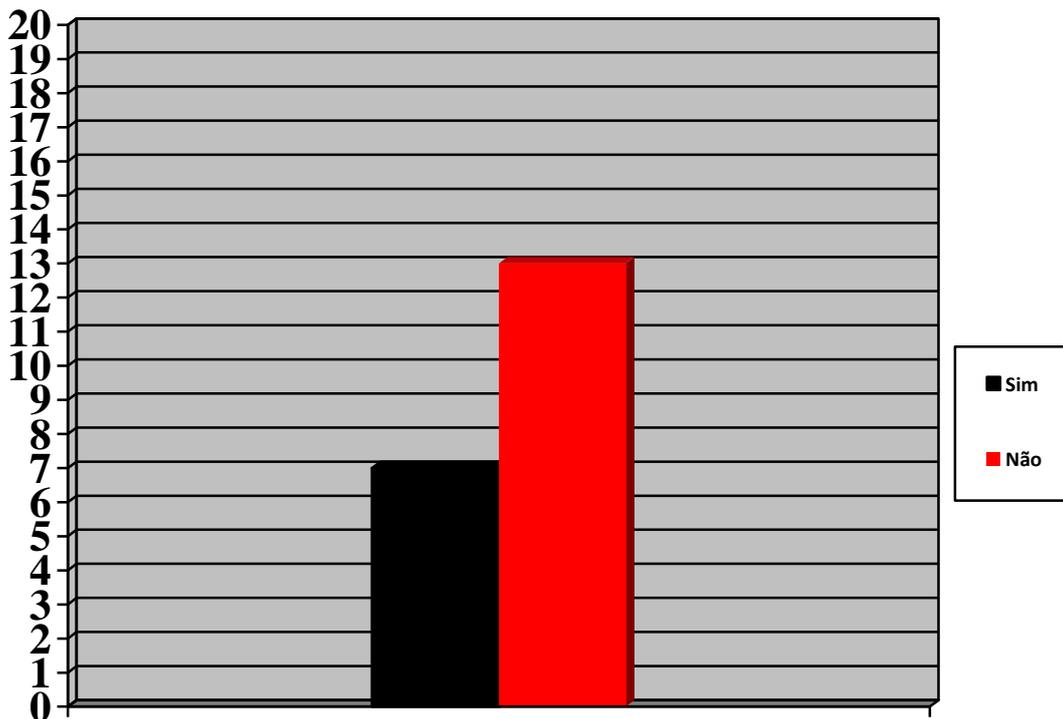


Buscando trazer para o conhecimento dos estudantes que participaram desta pesquisa, trouxemos aqui a Portaria que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de Pandemia do novo Coronavírus - Covid-19. Dessa forma, de acordo com a percepção que os educandos tem se concordam ou não com tal medida, observa – se que 13 entrevistados disseram que Sim, ou seja, concordam com a suspensão das aulas de modo presencial para o Ensino Remoto. Já para outros 07 participantes Não concordam com a substituição das aulas presencial para o ensino remoto.

**Questão 10º: Foi disponibilizado um suporte técnico (internet, celular, computador) pela instituição de ensino para realização das atividades remotas?**

( ) Sim

( ) Não

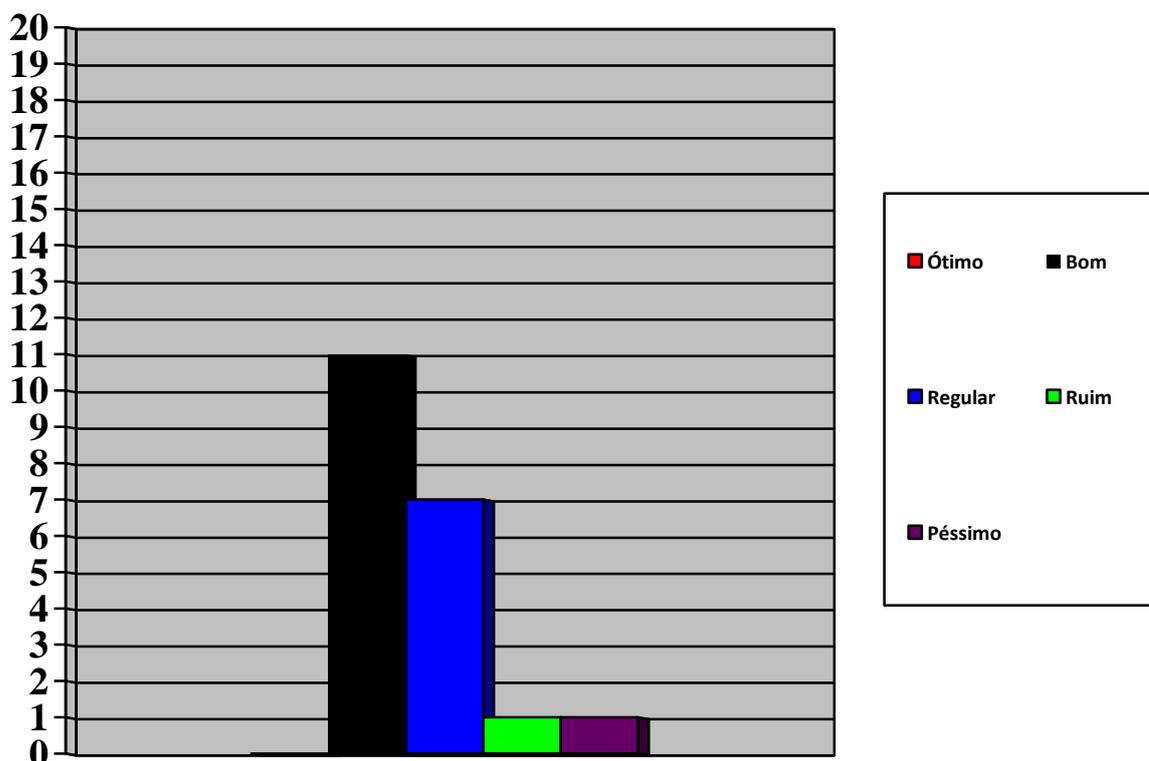


Outra questão que vem agregar percentuais nesta pesquisa é a ótica que os estudantes tiveram em relação à utilização e disponibilidade por parte da escola das TIC'S – Tecnologias da Informação e Comunicação, tivemos como resposta 13 estudantes dizendo que não receberam suporte técnico dos meios de Tecnologia, já outros 07 entrevistados disseram que Sim, receberam algum tipo de auxílio tecnológico para realização das atividades propostas no período remoto.

Dessa maneira é notório que por algum motivo ainda existe um número considerável de estudantes que não tiveram acesso as diversas tecnologias que poderiam auxiliar no seu aprendizado. Certamente aqui podemos considerar que essa falta de acesso aos meios de tecnologia é um fator negativo que a Pandemia provocou na rotina escolar de diversos estudantes, de um modo geral afetou de maneira considerável a classe social mais baixa de nossa sociedade, provocando assim um retrocesso no desenvolvimento destes estudantes.

**Questão 11º: Como você classifica a abordagem dos conteúdos e o tipo de material que você está estudou no período remoto?**

( ) Ótimo      ( ) Bom      ( ) Regular      ( ) Ruim      ( ) Péssimo

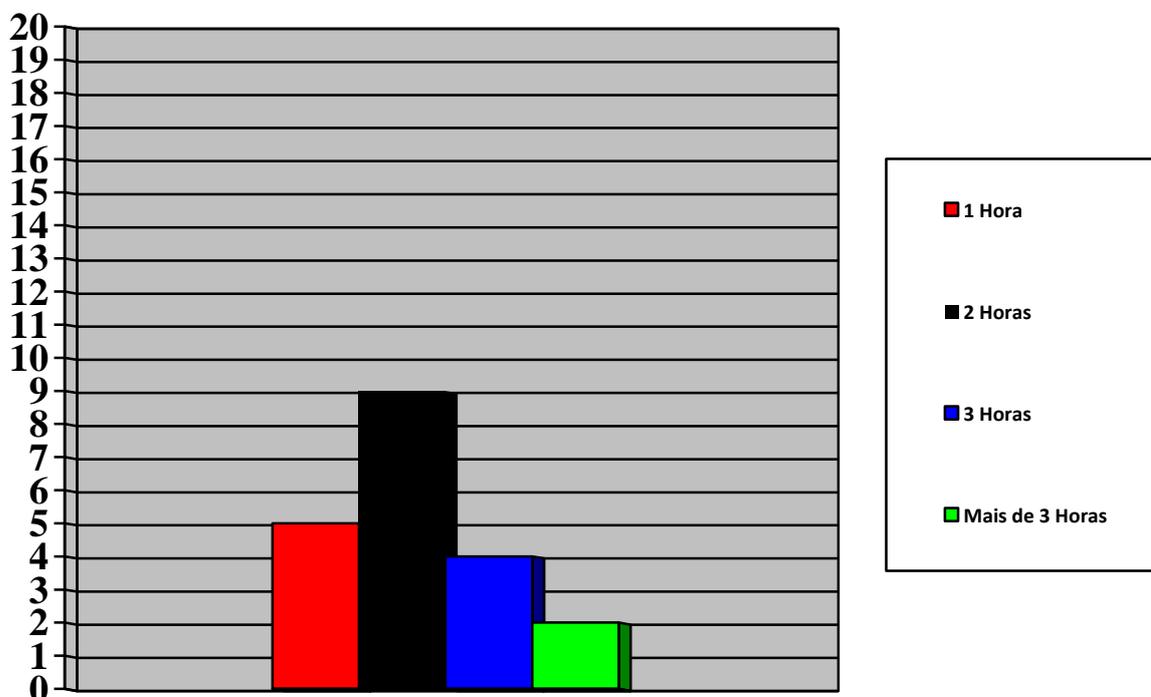


Sabemos que a utilização dos diversos meios didáticos que o professor pode utilizar em suas aulas presenciais ficou bastante comprometido da forma que as aulas foram dadas por meio do modelo Remoto, buscando entender a relação de ensino e aprendizagem se dar através de um processo colaborativo de interação entre professor e aluno, permitindo ambos agirem com prazer rumo ao conhecimento. Porém, devido a pandemia de Covid – 19 através de aulas no formato On – line muitos educandos não tiveram ou tinham acesso aos meios de tecnologia para acompanharem tal processo.

Assim, buscou – se perceber qual a visão que os alunos tiveram em relação a forma que as aulas foram conduzidas e os tipos de materiais ou situações que foram criadas durante o período de pandemia. Mesmo com tais modificações podemos notar de acordo com as respostas do gráfico acima que 11 participantes desta pesquisa consideraram Bom a abordagem dos conteúdos e a metodologia utilizada nas aulas. O que representa mais de 50% dos entrevistados, outros 07 disseram que consideram Regular a forma com que as aulas foram desenvolvidas e tivemos um empate técnico de 1 participante considerando Ruim e outro Péssimo a forma com que as aulas foram administradas. A opção ótimo não foi marcada nesta décima primeira questão.

**Questão 12º: Quantas horas no mínimo você estuda os conteúdos escolares disponibilizado através dos roteiros de estudo?**

( ) 1 hora            ( ) 2 horas            ( ) 3 horas            ( ) Mais de 3 horas



Sabemos que a rotina escolar dos estudantes foi totalmente alterada com o surgimento da pandemia de Coronavírus (Covid-19), as escolas foram fechadas por meses consecutivos, alterando o calendário escolar habitual em todas as partes do mundo, evidenciando a necessidade de se pensar em novas formas de trabalho. Diversas medidas foram tomadas para garantir a relação de ensino e aprendizagem dos alunos, mesmo que em casa, por meio de aulas remotas, ocasionando desta forma o chamado “isolamento social”.

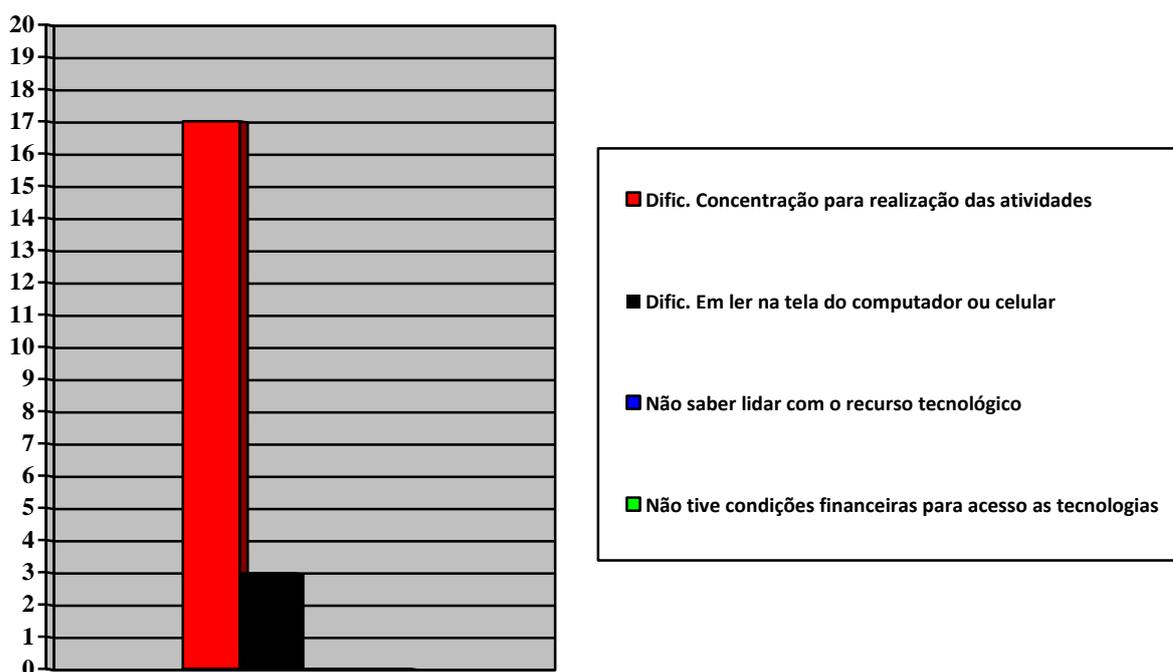
Ainda dentro da perspectiva sobre o conceito do trabalho docente e conteúdos, para compreendermos as mudanças ocorridas no dia a dia dos docentes, procuramos embasamento teórico em Locatelli (2018, p. 112), baseada em Oliveira (2010), nos dá como definição para trabalho docente:

As atividades desenvolvidas e as relações estabelecidas pelos sujeitos que compõem as instituições educativas (professoras, monitoras, estagiárias, diretoras, coordenadoras, supervisoras, orientadoras, atendentes, auxiliares, dentre outras). O que corresponde, genericamente, a todo ato realizado no processo educativo, que pode ocorrer dentro ou fora da escola. Dessa maneira, sua determinação primeira não está na formação na área, no estatuto profissional ou certificação recebida, mas no labor e na experiência construída no processo educativo.

Portanto, essa décima segunda questão objetivou saber quantas horas de estudo os estudantes dedicavam para realização das atividades escolares vistas através dos roteiros de estudo. Assim observa – se que 09 alunos disseram que dedicam em média 02 horas de estudo por dia, outros 05 participantes disseram que dedicam 01 hora de estudo, já para outros 04 participantes disseram que dedicam 03 horas de estudo e por último, apenas 02 entrevistados disseram que dedicam mais de 03 horas de estudo diário para realização das atividades escolares.

**Questão 13º: Qual a maior dificuldade que você encontrou no modo de ensino remoto?**

- ( ) Dificuldade de concentração para realização das atividades.
- ( ) Dificuldade em ler na tela do computador ou celular.
- ( ) Não saber lidar com o recurso tecnológico.
- ( ) Não tive condições financeiras para acesso as tecnologias.

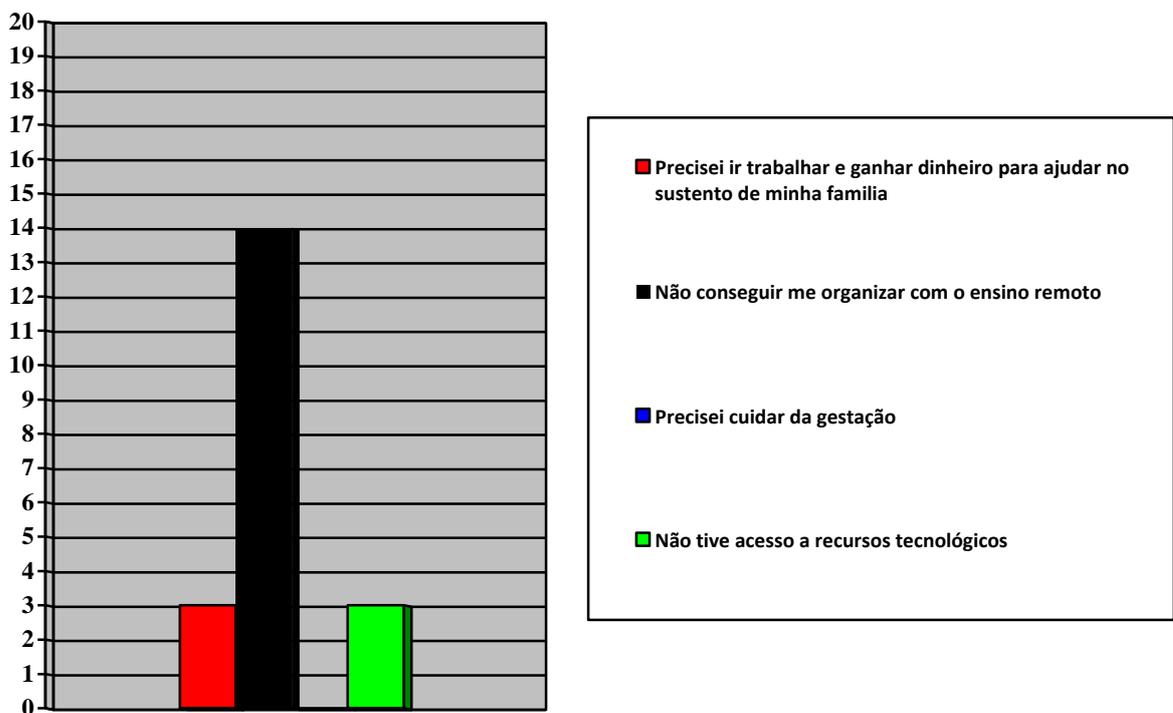


Já nesta décima terceira questão procurou – se saber qual a maior dificuldade que os educandos tiveram nessa forma de Ensino Remoto e de acordo com as repostas obtidas tivemos 17 estudantes respondendo que encontraram dificuldade para concentração e realização das atividades propostas. A organização de uma rotina escolar é o principal agente capaz de propiciar um ambiente favorável a aprendizagem, visando a aquisição de conhecimento.

Já para outros 03 participantes suas maiores dificuldades foi em ler na tela do computador ou celular, concluímos então que os estudantes não estavam habituados a utilizarem esses recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem. As demais opções não foram marcadas.

**Questão 14: Durante o período de pandemia de Covid – 19. Em relação a suas atitudes qual das alternativas abaixo você se enquadra?**

- ( ) Precisei ir trabalhar e ganhar dinheiro para ajudar no sustento de minha família.
- ( ) Não conseguir me organizar com o ensino remoto.
- ( ) Precisei cuidar da gestação.
- ( ) Não tive acesso a recursos tecnológicos.

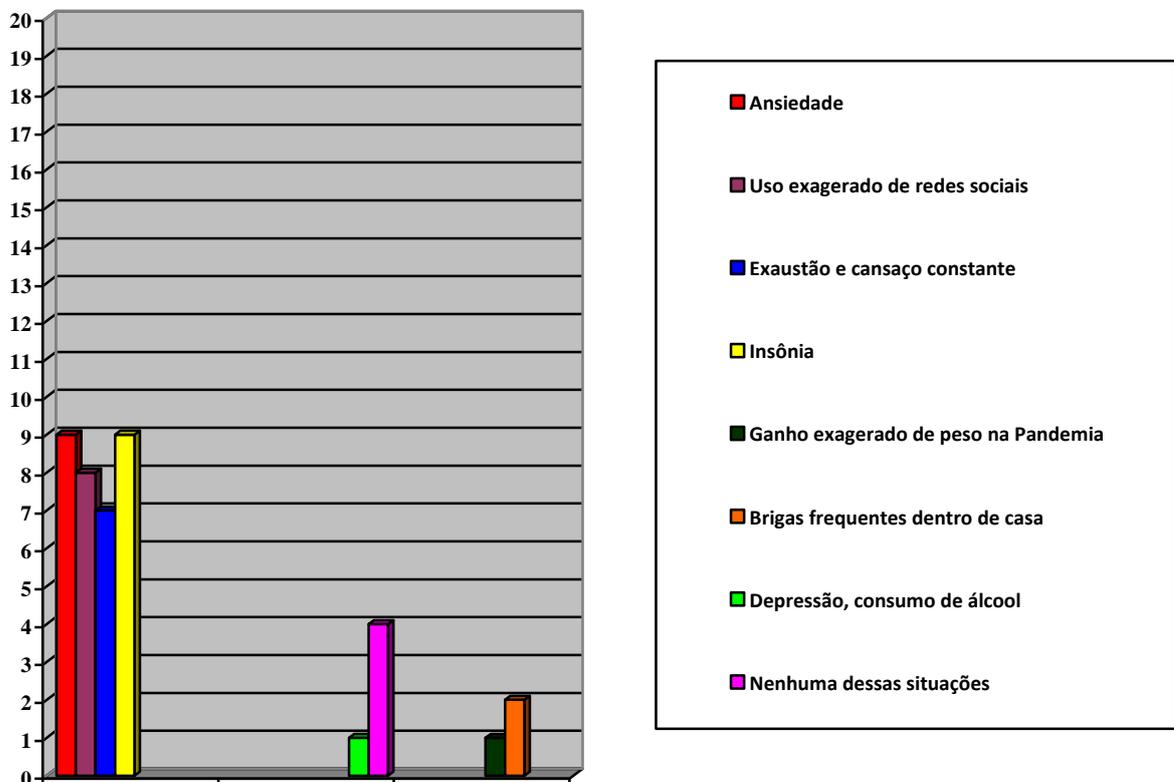


Nesta penúltima questão deste questionário buscou – se evidenciar alguns tipos de atitudes que os estudantes tiveram que tomar como decisões importantes em sua vida neste momento complexo de pandemia de Covid – 19. Assim, 14 participantes disseram que não conseguiram se organizar com esse novo modelo de ensino. Também tivemos 03 estudantes que responderam que precisaram ir trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias, e outros 03 opinaram que não tiveram acesso a recursos tecnológicos.

Portanto, observa – se aqui na análise dessa questão que é evidente as dificuldades ocasionadas por esse período de Pandemia. Percebendo ainda que diante de tantas abordagens sobre a organização da educação e o contexto pandêmico, é que a educação de modo geral já vem sendo defasada por inúmeros problemas bem antes da pandemia, e que a mesma não é culpada por tantos problemas, mas apenas agravou-se com tais situações.

**Questão 15: Qual sua condição de saúde física e emocional durante a pandemia?**

- ( ) Ansiedade
- ( ) Uso exagerado de redes sociais
- ( ) Exaustão e cansaço constante
- ( ) Insônia
- ( ) Ganho exagerado de peso na Pandemia
- ( ) Brigas freqüentes dentro de casa
- ( ) Depressão, consumo de álcool.
- ( ) Nenhuma dessas situações



Nesta última questão foi indagado aos participantes da pesquisa qual sua condição de saúde física e emocional o estudante se encontrava, ressaltando ainda que esta questão havia a possibilidade de marcar mais de uma opção como resposta, acreditamos que de acordo com as respostas acima podemos constatar o que já tínhamos como hipótese, sendo que as opções Ansiedade e Insônia tiveram 09 marcações, em seguida, tivemos 8 dizendo que aumentou o uso exagerado das Redes Sociais,

Outra opção que recebeu uma marcação expressiva de votos foi Exaustão e cansaço constante com 07 marcações. A opção Nenhuma dessas situações recebeu 04 marcações, a opção brigas frequentes dentro de casa recebeu um total de 2 marcações. Somente 01 optou por ganho exagerado de peso e outro citou Depressão e Consumo de Álcool.

Assim, observamos de modo geral que diversos foram os problemas citados e ocasionados no período de Pandemia para mudança na rotina de vida e estudo destes estudantes que fizeram parte dessa pesquisa, sendo que tais fatores contribuíram certamente de modo impactante no processo de ensino e aprendizagem desses sujeitos sociais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a criação e escrita deste trabalho já imaginava – se que diante de inúmeras informações vistas e lidas em diversos meios tecnológicos, notícias, artigos, reportagens entre outros que abordam o tema: Pandemia de Covid 19, visualizaríamos números e situações preocupantes relacionados principalmente a educação que certamente vem sofrendo para se adaptar e encontrar formas de superar essa situação atribulada.

A área da Educação certamente enfrentou inúmeros e enormes desafios até os dias atuais, os quais revelaram que tais mudanças ocasionadas pela Pandemia exigiu um total despreparo de toda a comunidade escolar para um cenário em que a tecnologia deveria ser um instrumento facilitador da relação de ensino e aprendizagem. Mas, que apesar de ser um instrumento facilitador rumo a busca de novas aprendizagens, acabou tornando – se mais uma barreira neste processo de construção de conhecimento.

De acordo com as informações vistas na realização e pesquisa deste trabalho é que na área da Educação durante muitas décadas sempre houve a falta de estrutura e acesso as devidas TIC's nas instituições escolares causando assim um abismo entre aqueles que podem dar continuidade ao seu processo de relação do ensino e aprendizagem, porém existem ainda alguns estudantes que sequer possuem um dispositivo eletrônico com conexão à internet dentro de casa.

Um fator positivo neste período de Pandemia foi que professores e alunos envolvidos no processo educacional tiveram um maior acesso as diversas tecnologias educacionais promovendo ainda meios de colaboração para a execução das atividades e de compartilhamento de experiências, ou seja, as participações são registradas e acessadas por todos a qualquer momento através de aulas On- lines.

É importante também ver que os alunos do CEM GTI. Darcy Marinho tiveram a compreensão das dificuldades enfrentadas do atual momento e mantiveram o compromisso de não desistirem de estudar, contando claro com o apoio de professores e seus familiares respectivamente. A realização deste trabalho colaborou certamente a ter uma visão real da estruturação e qualidade do modo como a educação se encontra durante esse período inédito para todos.

Portanto, a fim de que estes educandos não desanimem ainda mais em relação aos estudos, evitando, assim a evasão escolar. Outro fato é que o cenário atual requer a adaptação a esses tipos de mudanças, mas também se faz necessário um apoio maior aqueles que não possuem as mesmas oportunidades e recursos que os demais.

Concluimos então através de todos os textos e suporte teórico citados aqui ao longo deste trabalho e através de dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) mostram o tamanho do prejuízo ocasionado no aprendizado dos estudantes, não só do CEM GTI. Darcy Marinho, mas, de todos os estudantes brasileiros na difícil jornada que tentam trilhar em busca de um desenvolvimento educacional.

Assim, podemos afirmar que diversas foram as mudanças e não teve sequer um indicador que não tenha sentido o impacto da Covid-19 nos últimos dois anos. Vimos neste trabalho que as adaptações da educação no período de pandemia impuseram desafios a esse processo de ensino e aprendizagem de qualidade mesmo adotando - se estratégias de ensino remota e híbrido.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adriana Maria de Almeida Campana, Edilane Carvalho Teles, Fabiana Nascimento, Suéller Costa – Artigo: **O ensino remoto e os impactos nas aprendizagens** Ana Lidia Araújo – **Pandemia acentua déficit educacional e exige ações do poder público**. 2021.

Arroyo, Miguel Gonzalez; SILVA, Maurício Roberto. (Org.). Trabalho-infância. Petrópolis: Vozes, 2014.

Arruda, Eucídio Pimenta. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19**. Em Rede – Revista de Educação a Distância, v. 7, nº 1, 2002. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>. Acesso em: 16 abr. 2022.

Bortoni-Ricardo, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

BRASIL (a). Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE-CP Nº 5, de 30 de abril de 2020, dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: Acesso em: 27 mai. 2020.

BRASIL (b). Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Ministério da Educação - MEC. Disponível em: Acesso em 27 mai. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

Bruna Fernanda Custódio São Tiago - **Impactos da pandemia na educação brasileira**. Agosto 2021.

Bruno Lopes de Faria, Claudiane Moreira Costa, Cléber Silva e Silva, Et. al - **Ciências na pandemia: uma proposta pedagógica que envolve interdisciplinaridade e contextualização. Revista Thema 2020.**

Carlos Giovani Delevati Pasini, Élvio de Carvalho, Lucy Hellen Coutinho Almeida. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações – Junho 2020.**

Cátia Guimarães - EPSJV/Fiocruz | **Em meio à pandemia, vai ter novo ensino médio?** Março - 2021.

CEM G.T.I Darcy Marinho. **Plano de Ação Pedagógico.** 2017.

Cinthy Karina Ventura de Macêdo S. - LUDWIG Félix Machado Leal - MÍSIA Carolyne Pereira de Morai. **Ensino Médio Remoto: Impactos da pandemia do novo coronavírus.** VII Congresso Nacional de Educação.

Clóvis Trezzi - **A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional – Março 2021.**

Dias, Erica; Pinto, Fátima. C. F. **Educação e sociedade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, n. 104, p. 449-454. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002701041>. Acesso em 18 ago. 2022.

Edson Grandisoli - Pedro Roberto Jacobi, Silvio Marchin - **Educação e pandemia: desafios e perspectivas – Agosto – 2020.**

Elmara Pereira de Souza - **Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades –** Caderno de ciências sócias aplicadas. Vol.17 nº 30 Jul/Dez 2020.

Erica Caetano - **Ensino Remoto e Covid-19: As maiores dificuldades dos estudantes na pandemia.** Setembro – 2021.

Everson Rodrigo Tatto, Mônica Strege Médici, Marcelo Franco Leão. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. Revista Thema - 2020.**

Freire, P. **Pedagogia do oprimido.** 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Freire, Paulo. **Educação e Mudança.** 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983. p.27-41. 2001.

Freire, Paulo. **Direitos humanos e educação libertadora: gestão democrática da educação pública na cidade de São Paulo.** Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

Giorno Leonardo; Rosa, Bruna - **Ensino remoto emergencial em tempos de pandemia: a percepção de alunos do ensino médio e técnico integrado no uso do ambiente virtual de aprendizagem,** Congresso Internacional de Educação e Tecnologia - 2020.

Isabel Cristina Weisz - **Os educadores e as competências de ensino em EaD no Pós-Covid - 19. Revista educação pública** - Junho 2021.

Laís Santos de Paula - Vanessa Canuto Coelho - **Ensino de História em tempos de crise: a pandemia e o convite à essencialização da História na aprendizagem escolar. Revista educação pública** – Outubro 2021.

Larissa Ribeiro de Santana - **Pandemia reforça princípios do Novo Ensino Médio no Tocantins** – Dezembro 2020.

Lévy, Pierre. **As tecnologias da inteligência; o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997. **Educação e Cibercultura.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

Libanio, José Carlos. **Democratização da Escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** Ed. Loyola. São Pulo 2001. ed. 17ª

Locatelli, Arinalda Silva, 1975- **T A emergência da educação infantil e o trabalho docente [manuscrito] um estudo da rede pública de ensino no norte do Tocantins / Arinalda Silva Locatelli.** - Belo Horizonte, 2018. 266 f.

Lucas Gomes Faria - **COVID-19, Ensino remoto emergencial e a democratização do acesso à educação no Brasil.**

Menezes, Ebenezer Takuno de. **Verbete ensino presencial. Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educa Brasil.** São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/ensino-presencial/>>. Acesso em 17 ago 2022.

Moreira, J. A.; Schlemmer, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG, 2020, v.20.**

**Pesquisa: Educação escolar em tempos de pandemia na visão de professoras/es da Educação Básica.** Revista Fundação Carlos Chagas. MAIO – 2020.

Pretto, N. de L. (Org.). **Tecnologia e novas Educações.** Salvador/Bahia: Edufba, 2005. v. 1, 230 p.

Santos, B. de S. **A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política.** São Paulo: Editora Cortez, 2006.

Reviu Barros - **Ensinar e aprender em tempos pandêmicos: (re) inventando práticas pedagógicas.** Revista educação pública - DEZEMBRO 2021.

Sant'anna, Neide da Fonseca Parracho - SANTOS, Marcele da Silva. **Reflexões sobre os desafios para a aprendizagem matemática na Educação Básica durante a quarentena – Revista Baiana de Educação Matemática. Dezembro – 2020.**

Silva, A. J. N. **A ludicidade no laboratório: considerações sobre a formação do futuro professor de Matemática.** Curitiba: CRV, 2014.

Tajra, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** Saraiva Educação, São Paulo, 2011.

UNESCO. **Consequências adversas do fechamento das escolas.** 2020. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/consequences>>. Acessado em: 5 de junho de 2022.

## 6. ANEXOS

### QUESTIONÁRIO

Convidamos o (a) Sr (a) a participar da Pesquisa “**A PANDEMIA DA COVID – 19 E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CEM – CENTRO DE ENSINO MÉDIO DARCY MARINHO NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS – TO**”. Sob a responsabilidade do pesquisador Túlio Pereira de Brito, a qual pretende vislumbrar através dos dados obtidos os principais pontos positivos e negativos na aprendizagem durante o período da Pandemia de Covid – 19.

**Questão 1º: Qual seu Sexo?**

- Masculino     Feminino

**Questão 2: Qual sua idade?**

- 14 anos     15 anos     16 anos     17 anos     18 anos     + 18 anos

**Questão 3: Qual sua Cor/Raça/Etnia?**

- Preta     Branca     Parda     Amarela     Indígena     Prefiro não responder

**Questão 4º Qual a sua renda mensal familiar?**

- Menos de 1 salário mínimo (menos de R\$ 1.050,00)  
 Até 2 salários mínimos (menos de R\$ 2.090,00)  
 De 2 a 4 salários mínimos (R\$2,090,00 - R\$ 4.180,00)  
 De 4 a 10 salários mínimos (R\$4.180,01 - R\$ 10.450,00)  
 Prefiro não declarar

**Questão 5º: Durante a Pandemia de (Covid 19) você pensou em desistir dos estudos?**

- Sim  
 Não

**Questão 6º: Qual a sua situação de estudos durante o ano de 2021?**

- Tranquei minha matricula  
 Terminei meus estudos  
 Estava matriculado e fiz todos os roteiros  
 Desistir de estudar

**Questão 7º: Com quem você está morando no momento?**

- Sozinho (a)
- Com os pais
- Com os pais e outros familiares
- Com os familiares (tios, avós, primos)
- Com companheiro(a)
- Com companheiro(a) e filhos
- Com os amigos

**Questão 8º: Como você avalia sua relação de ensino e aprendizagem por meio das aulas remotas no período de pandemia de Covid 19?**

- Está acontecendo de forma satisfatória
- Está acontecendo razoavelmente
- Está acontecendo de forma precária
- Não está acontecendo

**Questão 9º: Sobre a PORTARIA do MEC Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de Março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de Maio de 2020. Em sua visão você concorda com a medida de ter aulas no ensino remoto?**

- Sim
- Não

**Questão 10º: Foi disponibilizado um suporte técnico (internet, celular, computador) pela instituição de ensino para realização das atividades remotas?**

- Sim
- Não

**Questão 11º: Como você classifica a abordagem dos conteúdos e o tipo de material que você está estudou no período remoto?**

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

**Questão 12º: Quantas horas no mínimo você estuda os conteúdos escolares disponibilizado através dos roteiros de estudo?**

- 1 hora
- 2 horas
- 3 horas
- Mais de 3 horas

**Questão 13º: Qual a maior dificuldade que você encontrou no modo de ensino remoto?**

- Dificuldade de concentração para realização das atividades.
- Dificuldade em ler na tela do computador ou celular.
- Não saber lidar com o recurso tecnológico.
- Não tive condições financeiras para acesso as tecnologias.

**Questão 14: Durante o período de pandemia de Covid – 19. Em relação a suas atitudes qual das alternativas abaixo você se enquadra?**

- Precisei ir trabalhar e ganhar dinheiro para ajudar no sustento de minha família.
- Não conseguir me organizar com o ensino remoto.
- Precisei cuidar da gestação.
- Não tive acesso a recursos tecnológicos.

**Questão 15: Qual sua condição de saúde física e emocional durante a pandemia?**

- Ansiedade
- Uso exagerado de redes sociais
- Exaustão e cansaço constante
- Insônia
- Ganho exagerado de peso na Pandemia
- Brigas freqüentes dentro de casa
- Depressão, consumo de álcool.
- Nenhuma dessas situações

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido UFNT (2022).

Convidamos o (a) Sr (a) a participar da Pesquisa “**A PANDEMIA DO CORONAVIRUS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CEM – CENTRO DE ENSINO MÉDIO DARCY MARINHO NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS – TO**”. Sob a responsabilidade do pesquisador (acadêmico) Túlio Pereira de Brito, a qual pretende vislumbrar através dos dados obtidos os principais pontos positivos e negativos na aprendizagem durante o período da Pandemia de Covid – 19. .

Sua participação é voluntária e se dará por meio de respostas citadas no questionário de TCC. Portanto, caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo. Se você aceitar participar, estará contribuindo para a sistematização de dados e discussões sobre os principais efeitos ocasionados no ensino e aprendizagem dos estudantes de ensino médio do CEM Darcy Marinho no ano de 2021. Confirmando ainda que o participante desta pesquisa não correrá riscos físicos, psicológico, moral e/ou patrimonial decorrentes de sua participação na pesquisa em qualquer momento.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade. Se depois de consentir em sua participação o Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador responsável no endereço Rua 21 de setembro nº 295.

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à participação na pesquisa devem ser comunicadas por escrito à Secretaria da/UFNT campus de Tocantinópolis - TO, desde que os reclamantes se identifiquem, sendo que o seu nome será mantido em anonimato.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável pela pesquisa